

Estudo:

O Novo Nascimento

Autoria: Katiany Lins

Ministério Vida



Ministério
VIDA

Apresentação

Este estudo tem o objetivo de ajudar você a entender as verdades a respeito da sua nova vida em Cristo Jesus. É imprescindível entendermos quem somos em Cristo para vivermos a vida que Deus planejou para nós.

Muitos amados irmãos, por não conhecerem a realidade do novo nascimento, não desfrutam a vida cristã. Percorrem sua trajetória de maneira pesada, difícil, carregando fardos desnecessários.

A **falta de conhecimento** a respeito do **novo nascimento** tem sido um dos grandes obstáculos para a igreja. Outro obstáculo é a **incredulidade**.

Esse estudo tem como propósito auxiliar a igreja em relação a:

- ✓ As realidades do novo nascimento
- ✓ Como colocar em prática a nova vida
- ✓ A importância dos nossos pensamentos na caminhada cristã
- ✓ Como vencer os inimigos

O objetivo é apresentar os ensinamentos Bíblicos a respeito desses temas de forma clara e objetiva, para que cada leitor possa colocá-los em prática em sua vida diária.

A nossa oração é que cada irmão cresça no pleno conhecimento de Cristo Jesus e possa experimentar de fato e de verdade as boas novas do Evangelho em sua vida e se tornar um cooperador de Cristo, para o avanço do Evangelho de Jesus Cristo.

Katiany Lins

Ministério Vida

Obs: As vídeo aulas desse estudo estão disponíveis em nosso canal do YouTube, Ministério Vida CWB, o link é: <https://www.youtube.com/c/ministeriovidacwb>

Acesse a Playlist **Estudo Bíblico: O Novo Nascimento** e assista às aulas.

Sumário

Aula 1: Introdução – Quem éramos	04
Aula 2: O Evangelho não é a Lei de Moisés	13
Aula 3: O novo nascimento	22
Aula 4: Realidades da nova vida	30
Parte 1: Fomos transportados	
Aula 5: Realidades da nova vida	35
Parte 2: Recebemos a Vida de Cristo	
Aula 6: Realidades da nova vida	42
Parte 3: Somos filhos e herdeiros de Deus	
Aula 7: A importância da mente	49
Aula 8: Como colocar em prática a nova vida	57
Aula 9: Os inimigos dos filhos de Deus	66
Aula 10: O justo vive pela fé	83
Anexo: Sugestão de Roteiro para Estudo Bíblico	86

Aula 1 – Introdução: Quem éramos

No início, Deus (Pai, Filho e Espírito Santo) criou o homem à sua imagem e semelhança.

Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão”. Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Gênesis 1:26-27 NVI

Quando o pecado se estabeleceu através da desobediência de Adão, o espírito do homem morreu. Deus disse a Adão:

*Mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá.
Gênesis 2:17 NVI*

Vamos esmiuçar um pouco o entendimento sobre sermos espírito para compreendermos o restante do conteúdo:

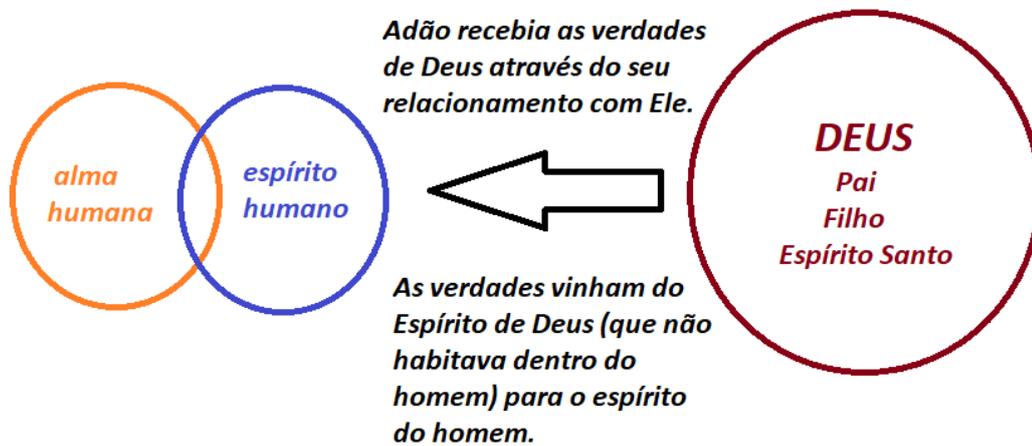
*Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente.
Gênesis 2:7 ARA*

Deus fez um corpo, mas esse corpo só passou a ser vivo quando recebeu o **fôlego de vida**, e ao receber esse fôlego ele se tornou uma alma vivente. O corpo é o meio de

transporte do homem criado à imagem e semelhança de Deus. O sopro ou fôlego de vida é o espírito humano.

Antes da queda Adão não era conhecedor do mal. Deus havia dito que se ele comesse do fruto do **conhecimento** do bem e do mal ele morreria. Sabe por que Deus disse isso? Porque o homem, mesmo tendo recebido o fôlego de vida proveniente de Deus, não tinha o Espírito Santo habitando dentro dele. O homem se relacionava com Deus de fora para dentro.

Veja o desenho a seguir e ficará mais fácil a compreensão:



Quando Deus criou o homem foi do pó da terra e o fez uma **alma vivente**. O fôlego de vida que Adão recebeu não foi a plenitude do Espírito de Deus sendo colocado dentro dele, mas foi o sopro que deu vida ao homem (claro que era perfeito pois era proveniente de Deus), mas era a vida do homem e não a vida completa do próprio Deus dentro do homem.

Deus havia criado o ser humano para viver e ser alimentado **apenas** pela verdade de Deus. Se o homem fosse conhecedor do bem e do mal, não tinha capacidade por si mesmo de escolher apenas o bem. Por isso Deus disse que se ele comesse do fruto do conhecimento do bem e do mal ele morreria. Pois sendo ele conhecedor do mal, não seria capaz de escolher o bem e rejeitar o mal (pois o Espírito Santo não habitava dentro dele). Olha o que Deus falou:

*“Então, disse o Senhor Deus: **Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal;** assim, que não estenda a mão, e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente.” Gênesis 3:22 NVI*

Deus não queria que o homem conhecesse o mal, o desejo de Deus é que ele vivesse eternamente **apenas recebendo a verdade de Deus.**

Quando o homem se relacionava com Deus, a Palavra do Senhor era pronunciada e entrava no espírito do homem. Essa Palavra é a verdade e então o homem vivia governado e influenciado **apenas** pela verdade de Deus, por isso não havia nem maldade e nem mentira.

Quando o homem desobedeceu à orientação de Deus, o seu espírito (que foi criado para ser alimentado única e exclusivamente por Deus) morreu, ou seja, se tornou **inoperante, inativo.**

O homem passou a ser conhecedor do mal e, portanto, além da verdade de Deus começou a receber as mentiras do maligno. Nunca foi ideia de Deus que o ser humano fosse governado pelo mal, na verdade não era para o homem nem conhecer o mal. Deus queria um homem completamente fora do domínio de Satanás.

A desobediência de Adão levou o ser humano a cair da posição que Deus o tinha colocado. E ao se tornar conhecedor do mal passou a ser alimentado por todo tipo de mentira e maldade vindas do Diabo e então se tornou completamente corrompido.

O homem, sem o espírito humano perfeitamente operante (alimentado exclusivamente por Deus) e se tornando conhecedor do MAL foi corrompido e ficou vulnerável. O resultado foi um ser humano alienado da vida de Deus, corrompido e morto em suas transgressões e pecados. **Essa é a realidade do homem pós-queda e sem Cristo.** Veja o que está escrito:

*Vocês estavam **mortos** em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Efésios 2:1-2 NVI*

Mas Deus nunca quis deixar o homem assim, então Ele mesmo estabeleceu um plano de salvação.

Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele. Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado, por não crer no nome do Filho Unigênito de Deus. João 3:16-18 NVI

Através da morte e ressurreição de Jesus, nós, que estávamos mortos, recebemos vida.

*Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos **vida com Cristo** quando ainda estávamos mortos em transgressões - pela graça vocês são salvos. Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nas regiões celestiais em Cristo Jesus. Efésios 2:4-6 NVI*

Quando **cremos e aceitamos como verdade** a obra de Cristo Jesus, nós **recebemos essa vida gratuitamente** por meio da fé.

Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie. Efésios 2:8-9 NVI

É necessário entendermos que o ser humano pós-queda **já nasce pecador**, por isso ele peca. O homem não se torna pecador porque peca, mas ele peca porque já nasce pecador (herdou a **natureza pecaminosa** de Adão).

Sendo assim, **todo ser humano sem Cristo** está morto e precisa de salvação e vida nova, algo que encontramos somente em Jesus Cristo. Ele é o caminho, a verdade e a vida, ninguém se reconcilia com Deus se não for por meio de Jesus Cristo. Quando Adão desobedeceu a Deus e tornou-se **pecador** ele foi expulso do jardim do Éden, ele caiu da sua posição original e foi tirado do local onde vivia. Não foi expulso por maldade de Deus, muito pelo contrário, foi pelo grande amor de Deus. Quando lemos Gênesis podemos perceber que a árvore da vida estava disponível e o fruto dela fornece ao homem vida eterna. Já imaginou Adão, com uma **natureza pecadora (desobediente)**, vulnerável à influência e governo do mal, comer do fruto da árvore da vida e viver eternamente pecador? É por isso que Deus o expulsou do Jardim, pois o plano de salvação para resgatar o homem já estava determinado antes mesmo da fundação do mundo.

Por isso está escrito que o Espírito Santo convence o mundo do pecado, e não dos pecados.

*E, quando ele vier, convencerá o mundo **do pecado**, e da justiça e do juízo. Do pecado, porque não crêem em mim; João 16:8-9 NVI*

Do pecado da incredulidade, Jesus mesmo explica isso: **do pecado porque não creem em mim**.

O intuito é que o homem seja convencido de que o pecado original (pecado de Adão) o tornou pecador e que só pela fé em Cristo é possível ser perdoado e regenerado.

O ser humano precisa saber que sua descendência adâmica o separou de Deus, o tornou pecador e deu a ele um destino de perdição.

Precisa saber que a sua salvação encontra-se exclusivamente em Jesus Cristo.

*Conseqüentemente, assim como uma só transgressão resultou na **condenação de todos os homens**, assim também um só ato de justiça resultou na justificação que **traz vida a todos os homens**. Logo, assim como por meio da desobediência de um só homem*

muitos foram feitos pecadores, assim também por meio da obediência de um único homem muitos serão feitos justos. Romanos 5:18-19 NVI

Quando o homem conhece essa verdade sobre si mesmo e é convencido pelo Espírito Santo a crer em Jesus como seu Senhor e Salvador, ele recebe:

- ✓ Perdão
- ✓ Justificação
- ✓ Regeneração
- ✓ Vida eterna

É a partir desse momento que toda a sua história muda, pois ele torna-se uma **NOVA CRIAÇÃO** (nova vida, nova natureza).

E aqui entra uma verdade muito importante: quando Deus criou Adão o homem tornou-se alma vivente, seu relacionamento com Deus era de fora para dentro, conforme vimos anteriormente. Mas em Jesus Cristo, o novo homem não é formado do pó da terra, não se torna alma vivente, torna-se um ser com a mesma natureza celestial de Deus e recebe a semente divina, ou seja, a vida do próprio Deus **dentro dele**. O Espírito de Deus passa a habitar no espírito do homem e eles se tornam UM.

Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.

1 Coríntios 6:17 NVI

Adão foi feito alma vivente, mas Jesus tornou-se espírito vivificante, portanto os que são da terra são como Adão, mas os que **nasceram de novo** por meio de Jesus Cristo são celestiais, passam a ter a **mesma natureza de Cristo Jesus**.

Assim está escrito: “O primeiro homem, Adão, tornou-se um ser vivente (alma vivente)”; o último Adão, espírito vivificante. Não foi o espiritual que veio antes, mas o natural; depois dele, o espiritual. O primeiro homem era do pó da terra; o segundo homem, dos céus. Os que são da terra são semelhantes ao homem terreno; os que são dos céus, ao homem celestial. 1 Coríntios 15:45-48 NVI

Nós, por meio de Jesus Cristo, nos tornamos filhos de Deus, o filho tem o mesmo DNA do Pai, a mesma natureza do Pai.

Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temerem, mas receberam o Espírito que os torna filhos por adoção, por meio do qual clamamos: “Aba, Pai”. O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus. Romanos 8:14-16 NVI

Posto essa base, vamos prosseguir para conhecermos **AS REALIDADES DA NOVA VIDA.**

Na próxima aula veremos mais uma parte importante, antes de entrarmos especificamente no assunto **novo nascimento**. Veremos que o Evangelho de Cristo não é a Lei de Moisés.

Lição 1

Durante essa semana estude a Carta de Paulo aos Efésios, são 6 capítulos, você pode estudar 1 por dia.

Anote todos os versículos que você encontrar as seguintes expressões:

- Em Cristo, por meio de Cristo, Nele, por meio dele, no qual.

Você ficará surpreso com a quantidade de benefícios que temos **por sermos participantes de Cristo**, afinal, estamos unidos a Ele e juntos somos o CORPO de Cristo.

Eu chamo a carta aos Efésios de “Mini Evangelho”, nela você encontrará verdades a respeito de quem você era, de quem você é em Cristo, tudo que você tem por estar em Cristo e aprenderá como viver na prática essa vida gloriosa que recebemos de Deus em Cristo Jesus.

Dica: se tiver disponibilidade de fazer a leitura na versão NVI será bem interessante, pois quase todas as passagens Bíblicas que utilizamos nesse estudo estão na NVI (Nova Versão Internacional).

Curiosidade: Nós utilizamos na maioria das vezes a versão da Bíblia NVI, pois ela foi traduzida para o português utilizando como base os textos no original hebraico e grego, e também por ter uma linguagem de fácil compreensão. Mas claro, às vezes utilizamos outras versões. O intuito é que o estudo fique o mais acessível possível e fiel à Palavra de Deus.

Bons estudos!!!

Aula 2 – O Evangelho não é a Lei de Moisés

Um dos grandes equívocos para a caminhada cristã é considerar o Evangelho e a Lei de Moisés a mesma coisa. Esse é um erro que se alastrou desde o início da igreja, pois uma das primeiras cartas que o apóstolo Paulo escreveu, foi Gálatas. Essa carta é bem enfática ao explicar que o Evangelho de Cristo e a Lei de Moisés não são a mesma coisa, e que em Cristo nós não fomos chamados para obedecer a Lei Mosaica, mas para a obediência no Espírito. Nós vamos nos dedicar um pouco ao estudo dessa carta e também de outras escrituras para compreendermos essa verdade.

Para iniciarmos, é necessário nós entendermos duas coisas:

- Para quem foi destinada a Lei
- Qual o propósito da Lei

1) Para quem foi destinada a Lei de Moisés

A Lei foi destinada para o povo de Israel. A história dos judeus se inicia com o patriarca Abraão. Deus fez uma aliança com Abraão e essa aliança continha algumas promessas, duas delas são:

- Prometeu que ele teria um filho e por meio desse filho ele teria uma grande descendência (promessa a respeito da nação de Israel).
- Prometeu que por meio de Abraão todas as famílias da terra seriam abençoadas (nessa promessa está incluso a Igreja, formada através do Evangelho que veio por intermédio de Jesus Cristo. Sob o nascimento natural Jesus foi descendente de Abraão).

Obs: Para se aprofundar na história da origem do povo judeu leia Gênesis capítulos 12 ao 22.

Sabemos que o filho de Abraão, Isaque, se tornou pai de Esaú e Jacó, e Deus reintegrou a Jacó a promessa feita a Abraão, inclusive mudou o nome de Jacó para Israel. A partir daí surgiu a nação de Israel, ou seja, o povo judeu.

Israel muitas vezes se voltou contra Deus em adoração a outros deuses, se rebelou em desobediência, mas Deus nunca abandonou as promessas que havia feito e nem a aliança que tinha estabelecido com Abraão. É importante entendermos que a promessa a respeito de abençoar os gentios (aqueles que não são judeus) não foi dada por meio da Lei de Moisés, mas foi estabelecida por Deus na sua aliança com Abraão, 430 anos antes de a Lei ser entregue ao povo judeu. Portanto, a Lei foi destinada aos judeus, a igreja nem existia, pois a igreja é proveniente da obra de Cristo Jesus na cruz do calvário.

É importante deixarmos claro que a igreja não é a continuação de Israel. Esse é um dos grandes equívocos que vêm desde muitos séculos. Mas vejamos o que a Bíblia nos ensina a esse respeito:

*Porque não quero, irmãos, que ignoreis este **mistério** (para que não sejais presumidos em vós mesmo: que veio endurecimento em parte a Israel, **até que** haja entrado a plenitude dos gentios. E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades. Esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados. **Quanto ao evangelho, são eles inimigos por vossa causa**; quanto, porém, à eleição, amados por causa dos patriarcas; porque os dons e a vocação de Deus são irrevogáveis. Porque assim como vós também, outrora, fostes desobedientes a Deus, mas, agora, alcançastes misericórdia, à vista da desobediência deles, assim também estes, agora, foram desobedientes, para que, igualmente, eles alcancem misericórdia, à vista da que vos foi concedida. Porque Deus a todos encerrou na desobediência, a fim de usar de misericórdia para com todos.*

Romanos 11:25-32 ARA

Temos muitos outros textos que deixam claro que Israel e Igreja não são a mesma coisa, mas esse é um dos mais claros. O apóstolo Paulo deixa explícito algumas verdades:

- 1) Existe um mistério, e ele explica qual é: ***que veio endurecimento em parte a Israel, até que haja entrado a plenitude dos gentios.***

Israel (como nação) recebeu um endurecimento da parte de Deus para não crer no Evangelho, para que nesse tempo em que eles estão endurecidos, os gentios (todas as famílias da terra) sejam alcançados por meio do evangelho de Cristo.

- 2) Deus não abandonou Israel, nem se esqueceu das promessas que fez para Abraão em relação à nação de Israel: ***Virá de Sião o Libertador e ele apartará de Jacó as impiedades. Esta é a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados.***

Aqui fica claro que a segunda vinda visível de Jesus é para a redenção de Israel. A igreja será arrebatada antes do período tribulacional, que antecede a vinda de Cristo à terra. Em outro estudo nos aprofundaremos nesse assunto, por enquanto basta entendermos isso.

- 3) Os Israelitas são inimigos do evangelho: ***Quanto ao evangelho, são eles inimigos por vossa causa;***

Esse texto deixa bem claro que Israel é Israel e que a Igreja é a Igreja. Parece tolice falar isso, mas é necessário. Séculos e séculos grande parte da igreja vem recebendo um ensino que não é o verdadeiro, isso causa muita confusão, dúvida e os cristãos levam um fardo que não precisam carregar. Mesmo que um ensino errado se alastre por séculos, ele não se torna uma verdade. Uma mentira contada mil vezes jamais se tornará uma verdade.

A igreja é formada por qualquer pessoa que crê no Evangelho de Cristo Jesus. Sabemos que alguns judeus creram e ainda creem, esses se tornam parte do corpo de Cristo. Mas o povo judeu como nação estabelecida por Deus, segundo a aliança feita com Abraão, ainda aguarda sua redenção. Esse é o mistério que Paulo escreveu, e ele pediu para que a igreja **não ignorasse esse fato**, para não se exaltar em si mesma.

Portanto, se Israel e a Igreja não são a mesma coisa, e a Lei de Moisés foi entregue para os judeus, como é possível viver o Evangelho de Cristo pela prática da Lei? É impossível!

Agora veremos qual o propósito da Lei.

2) Qual o propósito da Lei

Vejamos o que a Bíblia nos ensina a esse respeito:

*Irmãos, humanamente falando, ninguém pode anular um testamento depois de ratificado nem acrescentar-lhe algo. Assim também as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. A Escritura não diz: “E aos seus descendentes”, como se falasse de muitos, mas: “Ao seu descendente”, dando a entender que se trata de um só, isto é, Cristo. Quero dizer isto: A Lei, que veio quatrocentos e trinta anos depois, não anula a aliança previamente estabelecida por Deus, de modo que venha a invalidar a promessa. Pois, se a herança depende da Lei, já não depende de promessa. Deus, porém, concedeu-a gratuitamente a Abraão mediante promessa. **Qual era então o propósito da Lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente a quem se referia a promessa**, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador. Contudo, o mediador representa mais de um; Deus, porém, é um. Então, a Lei opõe-se às promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se tivesse sido dada uma lei que pudesse conceder vida, certamente a justiça viria da lei. Mas a Escritura encerrou tudo*

debaixo do pecado, a fim de que a promessa, que é pela fé em Jesus Cristo, fosse dada aos que creem. Antes que viesse essa fé, estávamos sob a custódia da Lei, nela encerrados, até que a fé que haveria de vir fosse revelada. Assim, a Lei foi o nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé. Agora, porém, tendo chegado a fé, já não estamos mais sob o controle do tutor.

Gálatas 3:15-25 NVI

Esse texto nos deixa claro algumas verdades:

- 1) As promessas de Deus não foram estabelecidas por meio da Lei, mas por intermédio da aliança com Abraão.
- 2) **A Lei foi dada por causa das transgressões do povo** (*Leia 1 Timóteo 1:8-11 para entender que a Lei é destinada para transgressores e para todo aquele que não obedece a sã doutrina, ou seja, para quem não obedece o Evangelho*). O intuito foi estabelecer regras para os judeus viverem, afinal eles sempre se rebelavam contra Deus.
- 3) A Lei não é capaz de dar vida ao homem, pois se isso fosse possível a justiça viria pela Lei e não pela obra de Jesus na cruz do calvário.
- 4) A Lei foi um tutor, ou seja, um guia até chegar Cristo, para que por meio Dele a justificação acontecesse pela fé.
- 5) Tendo chegado a fé, não estamos mais debaixo do tutor, que é a Lei.

Portanto, a Lei teve o propósito de conduzir o povo até que Cristo fosse revelado e também de mostrar ao homem que é impossível receber VIDA por meio da prática da Lei.

Ao estudarmos a Bíblia com o único propósito de conhecer a Cristo Jesus e não para defender doutrinas denominacionais, nós podemos aprender muito mais do que imaginamos.

Ao entendermos que o Evangelho e a Lei de Moisés são coisas diferentes e com propósitos diferentes, e que Israel e Igreja não são a mesma coisa, nós podemos receber toda a plenitude das boas novas de Cristo Jesus.

Veja o que está escrito:

*Aquele que dá o seu Espírito e opera milagres entre vocês realiza essas coisas pela prática da Lei ou pela fé com a qual receberam a palavra? **A Lei não é baseada na fé**; ao contrário, “quem praticar estas coisas por elas viverá”. Cristo nos redimiu da maldição da Lei quando se tornou maldição em nosso lugar, pois está escrito: “Maldito todo aquele que for pendurado num madeiro”. Isso para que em Cristo Jesus a bênção de Abraão chegasse também aos gentios, para que recebêssemos a promessa do Espírito mediante a fé.
Gálatas 3:5;12-14 NVI*

Esse texto deixa bem claro, assim como toda a carta aos Gálatas, que é impossível receber o Espírito Santo por meio da prática da Lei. Pelo contrário, Deus dá o seu Espírito e realiza milagres por meio da fé na Palavra de Deus. O apóstolo Paulo é bem enfático nessa carta aos Gálatas, pois ele estava vendo a igreja da região da Galácia se voltar para um ensino que não era o que ele tinha dado. Inclusive no primeiro capítulo ele afirma que se alguém pregasse um evangelho diferente daquele que ele havia pregado que fosse considerado amaldiçoado. O apóstolo Paulo não usa meias palavras, pelo contrário, ele deixa bem claro que **a Lei não é baseada na fé**, e que Cristo nos redimiu da maldição da Lei. Isso, **para que o Evangelho pudesse chegar também aos gentios**, ou seja, para aqueles que não são judeus.

Conforme nós lemos no texto de Romanos capítulo 11, a nação de Israel foi endurecida em parte **até que chegue a plenitude dos gentios**, ou seja, até que todos os que não são judeus recebam a pregação do Evangelho.

Podemos perceber que desde a Igreja primitiva, existe o ensino errado de que a Lei deve ser cumprida pelos cristãos. Sabemos que esse ensino é a base para muitos enganos e ensinamentos equivocados que temos até os dias de hoje.

A Lei não é baseada na fé, mas é baseada no mérito humano. Quem a pratica acredita que será considerado justo por seu esforço em cumpri-la. Mas nossa justificação só é possível **POR MEIO DE CRISTO**. Por isso o apóstolo Paulo escreveu:

Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça vem pela Lei, Cristo morreu inutilmente! Gálatas 2:21 NVI

Veja o que está escrito no Evangelho de João:

Pois a Lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por intermédio de Jesus Cristo. João 1:17 NVI

A graça e a verdade **VIERAM POR MEIO DE JESUS**. Por isso o Evangelho é mencionado na Bíblia como sendo o **EVANGELHO DA GRAÇA DE DEUS**.

É bem importante nós entendermos essa questão da diferença entre Lei e Evangelho, entre Israel e Igreja, para que possamos compreender toda a Bíblia.

Com isso não desmereço a Lei, apenas esclareço que a Lei e o Evangelho têm propósitos diferentes. O Novo Nascimento não provém da observância da Lei, mas da fé no Evangelho de Jesus Cristo.

Posto essa base, na próxima aula vamos estudar sobre o **NOVO NASCIMENTO**. Quando cremos em Jesus Cristo nós nascemos de novo, é aí que se inicia uma trajetória extraordinária na vida de todo cristão.

Lição 2

Durante essa semana estude a carta aos Gálatas. Assim como a Carta aos Efésios, ela também tem 6 capítulos, você pode estudar 1 por dia.

Perceba que em todo momento essas escrituras nos mostram que o Evangelho e a Lei de Moisés não são a mesma coisa. Que para vivermos o Evangelho só é possível pela fé em Cristo e em Sua Palavra.

Leia também os seguintes textos:

- 1 Timóteo 1:8-11
- Romanos 1:17
- 2 Coríntios 5:21
- Hebreus 7:11-28
- Colossenses 2:13-23

Aula 3 - O novo nascimento

Vimos na primeira aula a realidade da vida do homem sem Cristo e a necessidade de uma completa salvação. Na aula passada, vimos que o Evangelho não é a Lei de Moisés, que a Lei não é baseada na fé e que não foi dada para a Igreja.

A Igreja é formada por homens e mulheres que creem no Evangelho de Cristo Jesus. No Evangelho se revela a justiça de Deus que do início ao fim é pela fé (*Romanos 1:17*). A justiça de Deus é perfeita, não inclui apenas o perdão dos pecados, mas também uma **nova vida**.

Essa justiça é revelada através da obra completa de Jesus, Ele foi nosso substituto na cruz do calvário, morreu em nosso lugar para nos perdoar, e ao ressuscitar nos forneceu uma **nova vida**, pois nós morremos com Ele e ressuscitamos com Ele (*Leia Romanos 6:4*). Se é nova, é algo que não existia. Em Jesus não fomos reformados, mas fomos gerados Nele, nós **nascemos de novo**.

Por causa disso, em Jesus, nossa natureza foi mudada. Antes éramos natureza terrena, descendentes de Adão, proveniente da desobediência. Agora, por meio de Cristo, somos natureza divina, proveniente da obediência de Jesus Cristo.

Logo, assim como por meio da desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também por meio da obediência de um único homem muitos serão feitos justos. Romanos 5:19 NVI

Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas! 2 Coríntios 5:17 NVI

Em Cristo, nós não apenas nos tornamos justos, que significa sermos aprovados e aceitos por Deus, mas também recebemos uma **natureza** compatível com a nossa posição de justificados. Recebemos a natureza divina. **Em Cristo nasceu um novo homem para viver em justiça e santidade.**

Leia comigo:

A revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade. Efésios 4:24 NVI

Nossa velha natureza foi crucificada com Cristo, e quando Ele ressuscitou nós recebemos a nossa nova natureza.

Essa é a verdade! Mas ela torna-se realidade para nós, quando cremos e a recebemos pela fé.

Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não mais sejamos escravos do pecado; pois quem morreu foi justificado do pecado.
Romanos 6:6-7 NVI

A verdade sobre nós é que em Cristo não temos duas naturezas guerreando uma contra a outra, como muitos pensam. A velha natureza foi morta, crucificada com Cristo e Ele nos deu uma nova natureza. Talvez você pergunte: mas como pode isso, se ainda vejo as obras da velha natureza se manifestando através da vida de muitos cristãos, inclusive da minha?

Vamos ler esses versículos:

Assim, eu lhes digo, e no Senhor insisto, que não vivam mais como os gentios, que vivem na futilidade dos seus pensamentos. Eles estão obscurecidos no entendimento e separados da vida de Deus por causa da ignorância em que estão, devido ao endurecimento dos seus corações. Tendo perdido toda a sensibilidade, eles se entregaram à depravação, cometendo com avidez toda espécie de impureza. Todavia, não foi assim que vocês aprenderam de Cristo.

De fato, vocês ouviram falar dele, e nele foram ensinados de acordo com a verdade que está em Jesus. Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a despir-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos, a serem renovados no modo de pensar e a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade.
Efésios 4:17-24 NVI

Vamos detalhar para ficar ainda mais claro:

Os gentios (aqui se refere a homens e mulheres sem Jesus Cristo) vivem de maneira fútil, sem importância, sem significado, pois **seguem seus próprios pensamentos** que são cheios de futilidade. **Eles não são nova criação**, por isso vivem debaixo da herança de Adão, seguindo o governo desse mundo, ou seja, são governados pelo espírito que governa esse mundo (Satanás). **Eles vivem assim por ignorância**, por não conhecerem Jesus Cristo, que é o caminho, a verdade e a vida, pois eles têm um **coração endurecido pelas trevas** e por isso se entregam a todo tipo de pecado, levam uma vida depravada e impura. Assim fomos nós, antes de conhecermos a Jesus Cristo. **Mas agora que nós o conhecemos** sabemos que só Ele tem a vida verdadeira. Nós fomos ensinados pelo próprio Senhor, através do seu Espírito Santo em nós, a nos despirmos do velho homem, a **arrancar as vestes** dessa velha natureza. As vestes demonstram as obras geradas pelo domínio e poder que as trevas exerciam sobre nós. A verdade é que o domínio das trevas sobre nós, que estamos em Cristo, não existe mais. As más obras que são consequências desse domínio, **ainda se manifestam quando a nossa mente não é renovada através da Palavra de Deus**. Nós somos nova criação, mas **precisamos aprender sobre essa nova vida** com a Palavra, para que as boas obras geradas por essa vida se manifestem. Caso contrário, teremos uma nova natureza, mas viveremos baseados nos conceitos da velha natureza. **Precisamos renovar todos os dias os nossos pensamentos**, para que eles recebam a verdade e então possamos expressar através das nossas atitudes quem realmente nós somos, homens e mulheres criados semelhantes a Deus em justiça e santidade.

Por isso, muitos cristãos continuam demonstrando as más obras, **pois eles não renovam a sua mente**. São os crentes carnais, como disse Paulo em sua carta aos Coríntios.

A verdade é que a velha natureza já foi crucificada com Cristo (*Leia Romanos 6:6*), mas os crentes carnais não desfrutam da nova natureza e isso por falta de renovação da mente pela Palavra de Deus. Cada vez que nos dedicamos a ler e estudar a Palavra de Deus, nossa fé é aperfeiçoada, nós recebemos conhecimento e entendimento, pois o Espírito Santo é quem revela (ensina) a Palavra de Deus para o nosso espírito. Nosso espírito é a nossa nova natureza, semelhante à natureza de Deus. Nosso espírito é o nosso verdadeiro eu em Cristo Jesus. Aqui vale lembrar que o Espírito Santo habita em nosso espírito. Não recebemos uma vida independente da vida de Cristo, pelo contrário, nos tornamos UM espírito com o Senhor (*Leia 1 Coríntios 6:17*). Sempre que nos alimentamos da Palavra, estamos nos alimentando do próprio Cristo Jesus, pois Ele disse:

Jesus lhes disse: "Eu lhes digo a verdade: Se vocês não comerem a carne do Filho do homem e não beberem o seu sangue, não terão vida em si mesmos. Todo o que come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Pois a minha carne é verdadeira comida e o meu sangue é verdadeira bebida. João 6:53-55 NVI

No evangelho de João está escrito:

Aquele que é a Palavra tornou-se carne e viveu entre nós. Vimos a sua glória, glória como do Unigênito vindo do Pai, cheio de graça e de verdade. João 1:14 NVI

A Palavra que se fez carne é Jesus, por isso quando Ele diz que a sua carne é verdadeira comida, é o mesmo que dizer que a sua Palavra é verdadeira comida.

E quando nos alimentamos desse perfeito alimento, a nova natureza manifesta a vida semeada nela. As boas obras que Deus preparou antes mesmo de nós nascermos para que nós as praticássemos, só são manifestadas quando entendemos que:

- ✓ Somos nova natureza
- ✓ A velha natureza já está morta
- ✓ Precisamos nos submeter à renovação dos nossos pensamentos através da Palavra de Deus
- ✓ Precisamos nos render à Palavra para que o Espírito Santo mude a nossa estrutura mental

Assim desfrutaremos a vida de Cristo que foi depositada em nós.

Pois vocês morreram, e agora a sua vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a sua vida, for manifestado, então vocês também serão manifestados com ele em glória. Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria.
Colossenses 3:3-5 NVI

Quando a Palavra diz que nós morremos, é a velha natureza governada pelas trevas que morreu. Se ela morreu, como a ação das trevas pode dominar um filho de Deus? Não pode!! Essa é a verdade!

A luz se manifestou para vencer as trevas e venceu. Portanto, não permita ser escravo do pecado, da maldade, da mentira, pois as trevas não têm mais domínio sobre você. E sabe como você experimenta essa verdade? **Crendo!** Recebendo em seu coração e tendo atitudes de filho de Deus, ou seja, colocando sua fé em prática. Por isso João escreveu: *a vitória que vence o mundo é a nossa fé!* Mas isso só é possível quando temos nossa mente renovada. Falarei muitas vezes sobre isso para que nunca mais saia do seu coração: **“eu preciso renovar minha mente através da Palavra de**

Deus". Você não se relaciona com a Palavra apenas nos cultos e através de livros. A Palavra é nosso verdadeiro alimento. Ela faz com que a semente plantada em nós cresça cada dia mais e frutifique muito.

A nossa nova vida (nova natureza, nova identidade) está escondida com Cristo em Deus, e na verdade, nossa vida é Cristo (*Leia novamente os versículos de Colossenses 3:3-5*). Agora, que fomos unidos a Cristo, nós não podemos fazer absolutamente nada sem Ele. A partir dessa verdade, concluímos que nossa vida nem existe se não estiver ligada a Ele. Portanto, a nossa vida é Cristo (*Quando Cristo, que é a sua vida... Colossenses 3:4*).

Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma. João 15:5 NVI

Somente entendendo essa realidade a respeito do **novo nascimento em Cristo Jesus**, é possível cumprirmos o que está escrito em Colossenses 3:5, que vocês leram anteriormente:

Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria.

A capacidade de fazer morrer as obras da natureza terrena é **crermos** que a verdade é que nossa vida é Cristo, que a velha natureza já morreu, e por causa disso, as obras da velha natureza (tudo que pertence a ela: práticas, pensamentos, conceitos...) podem morrer. Aquilo que era dominado pelas trevas para que essas obras se manifestassem já está morto (a natureza terrena já está morta).

Parece repetitivo, mas é necessário entendermos essa verdade. **Precisamos colocar em prática a nossa fé**, nunca esqueça: *a vitória que vence o mundo é a nossa fé*. Precisamos crer no que a Palavra diz. Se a Palavra diz que em Cristo a velha natureza

morreu, então ela morreu. Se a Palavra diz que em Cristo eu sou uma nova criação, então eu sou.

A manifestação dos frutos da natureza divina só é possível pela fé, não vem através de esforço humano, pois o esforço necessário para que pudéssemos receber uma nova vida e manifestá-la foi feito de forma completa e perfeita por Jesus Cristo.

Precisamos **crer** que essa obra foi perfeitamente consumada, e por meio da fé em Jesus, desfrutarmos da vida que Ele conquistou para nós e a colocarmos em prática na nossa existência aqui na terra.

A obra completa de Jesus não foi para desfrutarmos da nossa nova natureza apenas quando formos para o céu, como muitos dizem por aí. Jesus deu-nos vida e vida completa para vivermos desde o dia em que nascemos de novo.

Se pela transgressão de um só a morte reinou por meio dele, muito mais aqueles que recebem de Deus a imensa provisão da graça e a dádiva da justiça reinarão em vida por meio de um único homem, Jesus Cristo. Romanos 5:17 NVI

Nosso novo eu, criado em Deus, **é para reinar em vida por meio de Jesus Cristo**. Nós somos os ramos que estamos ligados à videira verdadeira, portanto, **a vida da videira está também nos ramos**.

Nas próximas aulas veremos algumas realidades da nova vida. Verdades a nosso respeito em Cristo Jesus que nós precisamos conhecer e tomar posse pela fé.

Lição 3

Releia todos os textos compartilhados nessa aula.

Leia com atenção o texto de Efésios 4:22-24 e perceba que o versículo 23 é uma ponte entre o 22 e o 24. Só é possível (em nossa vida prática) deixarmos de realizar as obras da velha vida para manifestarmos os frutos da nova vida atravessando essa ponte.

1) Qual é essa ponte?

2) O que você aprendeu com esse texto?

3) Você consegue lembrar de outro versículo na Bíblia que fale sobre a importância da renovação da mente? Qual?

Aula 4 – Realidades da Nova Vida

Parte 1: Fomos Transportados

Quando cremos na obra consumada de Jesus e a recebemos pela fé, para a nossa salvação, nós somos transportados do império das trevas para o reino de Jesus Cristo.

Pois ele nos resgatou do domínio das trevas e nos transportou para o Reino do seu Filho amado, em quem temos a redenção, a saber, o perdão dos pecados. Colossenses 1:13-14 NVI

Antes nós éramos dominados pelas trevas, Satanás exercia poder sobre nossas vidas. Mesmo que nunca tenhamos tido consciência disso, essa é a verdade.

Vocês estavam mortos em suas transgressões e pecados, nos quais costumavam viver, quando seguiam a presente ordem deste mundo e o príncipe do poder do ar, o espírito que agora está atuando nos que vivem na desobediência. Efésios 2:1-2 NVI

Por isso nossas obras eram más. Alguns acham que são bons e não precisam de salvação. Mas isso é mentira, já vimos que todo homem se tornou pecador por causa do pecado de Adão. A Palavra garante que nenhum homem conseguiu ser perfeito diante de Deus, **todos pecaram e necessitam da glória de Deus**. Lembra-se da primeira aula? Todos pecaram, pois herdaram de Adão a sua natureza pecadora.

*Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus.
Romanos 3:23 NVI*

Éramos merecedores da ira de Deus, mas Ele decidiu nos amar. Através da vida de Jesus Cristo ele demonstrou seu amor por nós.

Mas Deus demonstra seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores. Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda, por meio dele, seremos salvos da ira de Deus! Romanos 5:8-9 NVI

Ele não apenas nos salvou da ira presente. Essa ira significa levar uma vida ausente de Deus e governada pelo maligno. Mas também nos salvará da ira vindoura (esse é um tema para outro estudo, sobre escatologia, à medida que formos crescendo em conhecimento entenderemos o que significa ira futura). Mas o importante é você saber que é salvo da ira de Deus por meio de Cristo Jesus, sendo assim nunca permita que o medo te afaste de Deus. Em Jesus Cristo não há mais condenação sobre a sua vida, não importa o que você fez, ou talvez ainda faça, em Jesus somos completamente livres de toda condenação e culpa. Essa verdade é poderosa, pois sabendo disso você tem livre acesso ao Pai, independente das circunstâncias atuais.

*Portanto, **agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus**, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte. Romanos 8:1-2 NVI*

Quanto mais você se relaciona com o Pai, mais você desfruta da vida Dele em você. Não estamos mais no império das trevas. O domínio que o maligno exercia sobre nós, nos escravizando a todo tipo de pecado e mentira por causa da nossa velha natureza pecadora, não existe mais. Nós, que agora estamos **em Cristo**, estamos debaixo do governo de Jesus, Ele é o nosso novo Rei. O domínio é Dele. E tudo que Ele faz é bom.

Não tenha medo quando Deus te orientar e aconselhar, não tenha medo de assumir quando você está errado e Ele está certo. Ele não deseja te punir, afinal Ele te recebeu

como filho, você agora é filho de Deus. Um filho é disciplinado, mas não punido. Nunca se esqueça disso: a punição Jesus já levou em nosso lugar e por meio Dele, fomos transportados da posição de pecadores para a posição de justos. Em Cristo Jesus nos tornamos filhos amados de Deus.

*Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temerem, mas receberam o Espírito que os torna filhos por adoção, por meio do qual clamamos: “Aba , Pai”. O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus.
Romanos 8:15-16 NVI*

No novo reino do qual fazemos parte temos um relacionamento com nosso Deus, não mais como escravos, mas como filhos. Por isso não somos mais dominados pelo medo, somos livres por causa do amor do nosso Pai por nós.

No amor não há medo; ao contrário o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo supõe castigo. Aquele que tem medo não está aperfeiçoado no amor. 1 João 4:18 NVI

Essa verdade sobre sermos transportados, precisa ficar muito bem firmada em nosso coração. Nós precisamos aprender a viver nesse novo reino. É bom lembrar que nós tivemos uma formação baseada nas mentiras do império das trevas, nossa estrutura mental foi forjada pelas trevas. Isso significa que nós precisamos nos submeter às mudanças que Deus deseja efetuar em nossa mente, em nossa maneira de pensar, de raciocinar, de argumentar. Enquanto éramos descrentes e, portanto, dominados pelas trevas, nos alimentávamos de tudo que o mundo produz e oferece. Aqui me refiro a alimentos para nossa mente. A mente do homem conduz o seu corpo, e não o contrário. O homem vai onde sua mente o levar. Não tem como desfrutar a vida nova em nosso novo reino sem nos submetermos a essa mudança de mente. E não tem

como mudar a mentalidade se continuarmos assistindo, lendo, ouvindo, acreditando em tudo que o mundo nos oferece.

Irmãos, isso pode parecer radicalismo e religiosidade, mas lembrem-se das verdades colocadas por meio do apóstolo Paulo: *“Tudo é lícito, mas nem tudo convém. Tudo é lícito, mas nem tudo edifica”*.

Precisamos entender que não existe neutralidade no reino espiritual. Ou somos influenciados por Deus ou por Satanás. Ou nos alimentamos de conteúdos produzidos sob a influência de Deus ou de Satanás. Não tem nada neutro. O inimigo quer que pensemos que podemos ver e ouvir qualquer coisa que não tem problema nenhum, é a célebre frase de muitos: *não tem nada a ver*. Nessa mentira de *“não tem nada a ver”*, o Diabo arrasta a mente de muitos cristãos.

Precisamos ser vigilantes e precisamos estar dispostos a permanecer firmes na fé em Cristo e em Sua Palavra. Isso inclui manter uma mente cativa em Cristo. Nas aulas finais desse estudo falaremos mais detalhadamente sobre como nos posicionarmos para vencermos os inimigos que se levantam contra nós, tentando suprimir a vida da nova criação.

Para essa aula o propósito foi firmar em seu coração que nós estamos vivendo debaixo de um novo governo, em um novo reino, ainda que nossos olhos naturais não o vejam. Nunca esqueça que nossa caminhada cristã é pela fé, crendo no que está escrito na Palavra de Deus e não no que os olhos naturais enxergam.

Na próxima aula veremos uma realidade extraordinária do novo nascimento: **nós recebemos a vida de Cristo!**

Aula 5 – Realidades da Nova Vida

Parte 2: Recebemos a Vida de Cristo

Até agora nós já vimos algumas verdades a respeito do novo nascimento, vamos relembrar:

- ✓ Fomos perdoados e justificados
- ✓ Recebemos uma nova natureza
- ✓ Fomos transportados do império das trevas para o Reino de Jesus Cristo

Hoje veremos que a nossa nova vida recebeu a **VIDA do próprio Cristo para habitar nela.**

Em Cristo nós nascemos de novo, e essa nova vida não é independente da vida de Cristo, pelo contrário, Deus nos UNIU a Cristo. A verdade é que Deus depositou em nós a sua própria vida, para que nós possamos viver por meio Dele. Veja o que está escrito:

*Se pela transgressão de um só a morte reinou por meio dele, muito mais aqueles que **recebem** de Deus a imensa provisão da graça e a dádiva da justiça **reinarão** em vida **por meio** de um único homem, Jesus Cristo. Romanos 5:17 NVI*

A vida nova que nos foi dada por meio de Cristo Jesus foi entregue a nós contendo a **imensa provisão da graça** e a **dádiva da justiça**.

Perceba que a Palavra não diz apenas “**graça**”, que já seria extraordinário, mas ela diz “**imensa provisão da graça**”. É uma graça mais que abundante. Graça é absolutamente tudo que nós não merecíamos, mas Deus nos deu, nos presenteou. Não pense na palavra graça apenas para salvação eterna, não! Quando a Bíblia nos

diz imensa provisão da graça, refere-se a tudo que a nossa vida precisa e muito mais. Mas aqui, vale lembrar que estamos falando da nossa nova vida em Jesus Cristo. A nova natureza já recebeu imensa provisão da graça, não precisa de mais nada, já tem tudo que precisa e não apenas de forma suficiente, mas transbordante, para que possa viver e também agraciar os outros.

Essa imensa graça é a **Vida do próprio Cristo em nós**. Veja o que está escrito:

E, porque vocês são filhos, Deus enviou o Espírito de seu Filho ao coração de vocês, e ele clama: “Aba, Pai”. Gálatas 4:6 NVI

Pois em Cristo habita corporalmente toda a plenitude da divindade, e, por estarem nele, que é o Cabeça de todo poder e autoridade, vocês receberam a plenitude. Colossenses 2:9-10 NVI

Uau! Por estarmos em Cristo nós recebemos a plenitude da vida de Deus. Isso é extraordinário!

Além dessa imensa graça, a Palavra também nos ensina que a nova vida recebeu a **dádiva da justiça**, mas o que significa isso? Pense comigo: nós éramos mercedores da ira, do castigo de Deus, mas Jesus Cristo pagou o preço, ele foi castigado e recebeu a ira em nosso lugar. O preço do pecado é a morte, mas quem recebeu esse preço foi Jesus e por meio Dele o nosso castigo foi pago. Portanto, quando o inimigo lança sobre nós condenação e julgamento, nós podemos falar com firmeza: arreda-te Satanás, porque o meu Pai, por meio de Jesus Cristo, já fez justiça. Ele mesmo pagou o que eu devia, portanto não há mais condenação sobre mim, pois em Jesus eu fui presenteada(o) com a justiça, recebi a dádiva da justiça.

Consegue entender que **graça e justiça** são presentes de Deus para todos nós que **cremos** em Jesus Cristo? Não recebemos por esforço próprio. Recebemos gratuitamente, pela fé.

Como podemos reinar em vida por meio de Jesus?

Recebendo a sua graça e a sua justiça. Aqueles que **recebem**, são os que **reinarão** em vida.

Temos uma dificuldade imensa em receber, pois o modelo mental proveniente da velha natureza é altamente **meritocrático**. A natureza terrena está acostumada a fazer alguma coisa para merecer outra em troca (isso é meritocracia). Então achamos que precisamos fazer muitas coisas para sermos merecedores da graça e da justiça de Deus. Mas nosso Pai não é meritocrático, pelo contrário, Ele é gracioso, nos presenteia sem que mereçamos. Por isso, só aquele que sabe receber é que reina em vida. Quem não sabe e não quer aprender permanece numa vida medíocre, tendo tudo e não desfrutando de nada, igual o filho mais velho da parábola do filho pródigo (*Leia Lucas 15:11-32*). Tudo que o pai tinha era dele, mas ele não sabia receber, vivia como escravo mesmo sendo filho.

É como um homem em frente a uma mesa repleta com os melhores alimentos, mas esse homem não tem paladar, então ele comerá de tudo, mas não desfrutará de nada.

Deus já nos deu o paladar para que possamos desfrutar de todos os alimentos que Ele nos dá.

Não rejeite o que te torna capaz de desfrutar a vida completa de Deus. Por meio de Jesus, por causa do seu grande amor, **Ele te deu graça em abundância e justiça**, para que você desfrute e experimente a vida completa que Ele depositou em você, para que você possa viver por meio da vida Dele.

*Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, **para que pudéssemos viver por meio dele**. 1 João 4:9 NVI*

Deus depositou a vida de Cristo em nós para que possamos viver **por meio** dessa vida e manifestá-la ao mundo.

É muito interessante, pois Deus não fez robôs, nem seres alheios a toda dádiva que Ele nos deu, pelo contrário, ele nos coloca como cooperadores do Evangelho. Sabe o que significa isso?

Todo esforço para nos salvar, perdoar, justificar, nos dar uma nova vida foi completamente realizado por Jesus Cristo. Nós não temos mérito algum nisso. Foi Deus, pelo grande amor com que nos amou que nos deu vida com Cristo. Então como nós podemos ser cooperadores?

Leia comigo esses dois textos:

Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, porque a semente de Deus permanece nele; ele não pode estar no pecado, porque é nascido de Deus. 1 João 3:9 NVI

Seu divino poder nos deu tudo de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça. 2 Pedro 1:3-4 NVI

Perceba que no primeiro texto está escrito que todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado porque a **SEMENTE** de Deus permanece nele.

Essa palavra **SEMENTE** é muito importante para nós, pois significa que toda a plenitude de Deus que foi depositada em nós, conforme nós lemos no texto de Colossenses 2:9-10, foi plantada em forma de semente. Uma semente precisa ser regada, cuidada, para se desenvolver e crescer. Essa verdade nos mostra que nos tornamos cooperadores de Deus, quando contribuimos para que a semente de Deus se desenvolva, cresça e manifeste seus frutos. Mas como podemos contribuir para isso?

Nós não fomos criados em Deus para sermos robôs e nem passivos diante das situações ao redor. Deus anseia que sejamos ativos em nossa maneira de viver. E como fazemos isso?

O segundo texto nos explica. Veja que está escrito que **O PODER DE DEUS JÁ NOS DEU TUDO** que precisamos para a vida e para a piedade. Tudo é tudo. Deus já colocou em nós tudo que nós precisamos para viver. Mas como nós nos tornamos capazes de usufruir desse tudo? A resposta está logo a seguir, no próprio texto:

Por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para sua própria glória e virtude (Jesus Cristo).

Portanto, ao nos submetemos ao conhecimento de Cristo Jesus, nos tornamos capazes de acessar TUDO que Deus já nos deu. As escrituras ainda continuam dizendo:

Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça.

Nós nos tornamos cooperadores de Deus ao nos sujeitarmos ao pleno conhecimento de Cristo Jesus. E como fazemos isso na prática?

- ✓ Estudando a Palavra de Deus
- ✓ Orando no entendimento
- ✓ Orando em línguas
- ✓ Louvando
- ✓ Vivendo em unidade com o Corpo de Cristo

Por isso é tão importante termos um tempo diário com a Palavra de Deus, um tempo diário de oração e louvor a Deus.

Precisamos entender que o Espírito Santo habita em nós e Ele é o nosso maior mestre. Um dos ministérios do Espírito Santo é nos ensinar.

*Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, **ensinará** a vocês todas as coisas e fará vocês lembrarem tudo o que eu disse. João 14:26 NVI*

*Quanto a vocês, a unção que receberam dele permanece em vocês, e não precisam que alguém os ensine; mas, como a unção dele recebida, que é verdadeira e não falsa, **os ensina acerca de todas as coisas**, permaneçam nele como ele os ensinou. 1 João 2:27 NVI*

O Espírito Santo deseja nos ensinar a cerca de todas as coisas referentes à Vida de Cristo, pois nós recebemos essa vida.

Outra coisa que precisamos compreender é que a Bíblia é a Palavra de Deus, ela é poderosa e eficaz. Existe um poder intrínseco na Palavra de Deus. Ela é poderosa para nos ensinar, nos corrigir e nos conduzir numa vida que glorifique a Deus.

Pois a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os pensamentos e as intenções do coração. Hebreus 4:12 NVI

Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra. 2 Timóteo 3:16-17NVI

Ainda que algumas vezes pareça que não estamos entendendo nada ao lermos e estudarmos a Bíblia, ainda que no início pareça estranho, **creia** no poder de Deus para te ensinar e trazer o entendimento ao seu coração. **Acredite** no poder de Deus e no poder da Sua Palavra. Deposite sua completa confiança em tudo que Deus é e em tudo que Ele diz.

Aula 6 – Realidades da Nova Vida

Parte 3: Filhos e herdeiros de Deus

Contudo, aos que o receberam, aos que creram em seu nome, deu-lhes o direito de se tornarem filhos de Deus. João 1:12 NVI

Se somos filhos, então somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória. Romanos 8:17 NVI

Por meio de Cristo Jesus fomos feitos filhos de Deus. Herdeiros e co-herdeiros, se de fato participamos dos seus sofrimentos, para que também participemos da sua glória.

Quero explanar um pouco sobre essa escritura: **se de fato participamos dos seus sofrimentos.**

Muitos de nós acreditamos que se tornar participante dos sofrimentos de Cristo significa sofrer em vida o que ele sofreu. Porém, está escrito:

Mas ele foi traspassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados.

Isaías 53:5 NVI

Contudo, foi da vontade do Senhor esmagá-lo e fazê-lo sofrer, e, embora o Senhor tenha feito da vida dele uma oferta pela culpa, ele verá sua prole e prolongará seus dias, e a vontade do Senhor prosperará em sua mão. Depois do sofrimento de sua alma, ele verá

*a luz e ficará satisfeito; pelo seu conhecimento meu servo justo
justificará a muitos e levará a iniquidade deles. Isaías 53:10-11 NVI*

O sofrimento que Jesus Cristo experimentou ninguém mais experimentará. Tudo que Ele sofreu foi para levar o castigo que deveria ser nosso. Através de todo o sofrimento dele nós fomos perdoados, redimidos, justificados. Portanto, quando Paulo escreve aos Romanos e diz que nós nos tornamos herdeiros e co-herdeiros **se de fato participamos do seu sofrimento**, ele está dizendo, se de fato nós **cremos e recebemos** o que Cristo fez por nós sendo nosso substituto no castigo que nos esperava. **Ao crer e receber, nós experimentamos tudo que Ele conquistou para nós, ou seja, a herança de filhos de Deus.**

Quando estudamos as palavras no original grego podemos entender perfeitamente o significado de “*sofrermos com Cristo*”.

O mesmo versículo na versão Almeida Revista e Atualizada diz:

*Ora, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros com Cristo; se **com ele sofremos**, também com ele seremos glorificados. Romanos 8:17 ARA*

A palavra em grego para sofremos é **συμπασχω (sumpascho)**, e significa ser participante de algo de forma substituta. É a mesma palavra do versículo a seguir:

*De maneira que, se um membro sofre, **todos sofrem** com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam.*
1 Coríntios 12:26 NVI

Nesse versículo fica claro que se alguém no corpo de Cristo estiver passando por um sofrimento, todos sofrem com ele. Não de forma literal, mas porque somos membros do

mesmo corpo então todos sofremos. Essa é a mesma palavra do versículo de Romanos, que diz que nos tornamos herdeiros se de fato sofremos com Cristo. Não no sentido literal, mas porque somos do mesmo corpo (Ele é a cabeça e nós os membros), então todo o sofrimento que Ele passou, nós participamos por meio Dele.

Agora ficou claro o que significa “se de fato participamos dos seus sofrimentos”.

Entendido isso, fica claro que somos herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo por causa da obra completa e perfeita de Jesus, o sofrimento Dele nos deu um benefício extraordinário: sermos adotados como filhos de Deus, e portanto, herdeiros da vida completa Dele.

Quer um benefício maior que esse?

Já pensou a esse respeito?

Você e eu, por causa de Jesus Cristo, nos tornamos filhos de Deus e recebemos a vida do próprio Deus em nós.

Respondeu Jesus: Se alguém me ama, obedecerá à minha palavra.

*Meu Pai o amará, **nós viremos a ele e faremos morada nele.***

João 14:23 NVI

Isso é extraordinário, incrível!

Não sei você, mas eu fico empolgadíssima quando leio esse versículo: “**Nós viremos e faremos morada nele**”.

Uau!!! Significa que em Cristo eu recebi a vida do próprio Deus. Como não ficar maravilhada com isso?! Olha o que o apóstolo Paulo escreveu:

*Pois vocês morreram, e agora a **sua vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a sua vida, for manifestado, então vocês também serão manifestados com ele em glória.***

Colossenses 3:3-4 NVI

Nossa vida está escondida com Cristo, **unida à vida de Cristo**. Não tem mais separação entre Cristo e eu, **agora nós somos um**. Por isso, **Cristo é a nossa vida**. Não há mais separação do nosso espírito com o Espírito Santo. Fomos unidos, cimentados, amalgamados a Ele, **a vida Dele é a nossa vida**.

Sendo assim, como continuaremos a viver da mesma maneira?

Nós podemos desfrutar de todos os benefícios que recebemos através da vida de Cristo. Os benefícios são a nossa herança.

Em Cristo já fomos abençoados em tudo, é algo que já aconteceu, Deus não nos abençoará, no futuro, por causa dos nossos esforços, mas por meio de Cristo já fomos abençoados.

*Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos **abençoou** com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo. Efésios 1:3 NVI*

Tudo que nós precisamos para a nossa vida, já foi conquistado por Cristo. Nós precisamos aprender a desfrutar de todos esses benefícios.

Amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio, cura, equilíbrio, provisão... Absolutamente tudo já está disponível para nós.

*Seu divino poder nos deu **tudo** de que necessitamos para a vida e para a piedade, por meio do pleno conhecimento daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude. 2 Pedro 1:3 NVI*

Já temos tudo por meio da vida de Cristo em nós. Então por que muitas vezes vivemos como se nada tivéssemos? Como se precisássemos conquistar todas as coisas? Por

que nos entregamos às enfermidades? Por que nos conformamos com tudo que o mundo nos oferece? Por que mesmo sendo filhos de Deus não desfrutamos os benefícios que um filho tem direito?

Por causa de uma mentalidade terrena, amoldada pelos conceitos do império das trevas, que se fundamenta em todo tipo de mentira e engano.

O versículo de 2 Pedro nos diz que temos **tudo por meio** do pleno conhecimento daquele que nos chamou.

O conhecimento de Cristo Jesus nos capacita a experimentar a vida completa Dele em nós.

Se não conhecermos a VIDA que portamos, como desfrutaremos dos benefícios dela?

O profeta Oséias escreveu:

Meu povo foi destruído por falta de conhecimento. Oséias 4:6a NVI

Essa verdade não é apenas para o povo de Israel, que viveu antes da cruz. Muitos crentes em Jesus, que vivem depois da cruz, debaixo da nova aliança, não estão desfrutando da vida de Cristo **por falta de conhecimento**, pois não conhecem o autor da vida.

Se não conhecermos quem é Jesus Cristo viveremos um cristianismo baseado nos conceitos e filosofias terrenas, conhecendo Cristo através da visão terrena e não celestial.

*Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que **conheçamos** o que por Deus nos foi dado gratuitamente. 1 Coríntios 2:12 ARA*

O Espírito Santo que habita em nós, nos revela quem é Jesus Cristo e tudo que nos foi dado por seu intermédio.

O conhecimento de Jesus Cristo nos torna completamente livre. Livre de toda mentira, de todo engano, de todo erro. Livre para vivermos a vida de Cristo, afinal Jesus veio para que tenhamos vida, e vida completa e abundante.

Por isso está escrito:

E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará. João 8:32 NVI

A verdade é Jesus Cristo, quando o conhecemos nos tornamos livres.

Nesse processo de conhecermos Jesus o que mais nos impede de acreditarmos nas verdades a respeito de quem ele é, é a nossa estrutura mental que foi forjada pela velha natureza dominada pelo império das trevas. Por isso o maior desafio durante o processo de amadurecimento de um filho de Deus é a **guerra na mente**.

Isso é o que trataremos na próxima aula, a importância da nossa mente em nossa caminhada cristã.

Aula 7 - A importância da mente

A nossa mentalidade precisa se alinhar à mentalidade de Cristo. A maior guerra que o cristão vive é na sua própria mente.

Nossa mente, além de toda carga e memória da vida da velha natureza, também é bombardeada pelo inferno a todo instante. Ele usa a mídia, a boca dos incrédulos e algumas vezes até mesmo dos filhos de Deus. Se nós deixarmos nossa mente à deriva, se permitirmos que ela pense o que quiser, nós assinaremos nosso atestado de óbito. Não me refiro à morte física, mas espiritual. Nossa mente é nosso maior campo de batalha. Ela pode nos levar para um caminho de vitória ou de derrota, de vida ou de morte. É na mente que se iniciam os argumentos que se transformam em palavras e em atitudes. Portanto, é de extrema importância que nós assumamos o controle sobre ela, principalmente no tempo em que vivemos. O mundo irá de mal a pior, termina um caos e começa outro. Não me entenda mal quando faço essa afirmação, não estou sendo pessimista apenas Bíblica. Quanto mais se aproxima a volta do nosso Senhor Jesus Cristo, mais dores se manifestam. Mas nós somos filhos de Deus, corpo de Cristo, embaixadores Dele nessa terra. Não fomos chamados para nos submetermos ao caos, mas para reinarmos em vida por meio de Jesus Cristo. Nossa mente tem um papel importantíssimo em nossa caminhada cristã, ela precisa estar alinhada com a mente de Cristo. A nova vida que recebemos por meio de Cristo e em Cristo, recebeu a mente Dele e nós precisamos nos alimentar da verdade para que essa mente prevaleça. Incentivo você a encher sua mente com a Verdade da Palavra de Deus. À medida que a verdade entra, a mentira sai. Renda-se à verdade, renda-se ao governo de Cristo. Não deixe sua mente solta por aí, pensando o que quiser ou simplesmente reproduzindo tudo que ouve e vê. Direcione sua mente para a Palavra de Deus e para a oração. Pense sobre o que você está pensando. Seus pensamentos se transformarão em palavras e em ações. Eles definirão como você andar: **em fé ou em incredulidade, em vida ou em morte.**

A Palavra nos ensina que a mentalidade da carne produz morte, mas a mentalidade do Espírito leva à vida e paz.

A mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz. Romanos 8:6 NVI

Nosso maior desafio é trocar os pensamentos provenientes da carne (da velha natureza), pelos pensamentos de Cristo. Vou listar vários exemplos sobre como normalmente nós pensamos e como Cristo pensa:

Em uma situação desafiadora

Mente terrena: Eu não consigo passar por essa situação

Mente de Cristo: Tudo posso naquele que me fortalece. (Filipenses 4:13)

Em uma situação de necessidade

Mente terrena: Eu tenho falta, Deus me abandonou

Mente de Cristo: O meu Deus suprirá todas as minhas necessidades, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus. (Filipenses 4:19)

Diante do medo

Mente terrena: Eu sou medroso, não vou conseguir

Mente de Cristo: Pois Deus não me deu espírito de medo, mas de poder, de amor e de equilíbrio. (2 Timóteo 1:7)

Diante da dúvida

Mente terrena: Eu tenho dúvida, nunca sei o que devo fazer

Mente de Cristo: Tenho um conceito equilibrado, de acordo com a medida da fé que Deus me concedeu. (Romanos 12:3b)

Diante o serviço que oferecemos para Deus

Mente terrena: Eu sou melhor do que os outros, só eu sei fazer assim (mente orgulhosa)

Mente de Cristo: Nada faço por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considero os outros superiores a mim mesmo. (Filipenses 2:3)

Em um sofrimento

Mente terrena: Eu sou muito fraco, não tenho forças para enfrentar essa situação.

Mente de Cristo: Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco, é que sou forte. (2 Coríntios 12:10)

Em uma situação de enfermidade

Mente terrena: estou enfermo, nesse mundo é assim mesmo, não tem jeito (mente conformada com a enfermidade).

Mente de Cristo: Eu agradeço a Deus por todas as suas bênçãos, pois é Ele quem perdoa todos os meus pecados e cura todas as minhas doenças. (Salmos 103:2-3)

Em uma situação de angústia

Mente terrena: Vivo angustiada e sem paz

Mente de Cristo: Tenho a paz que Jesus me deu, pois Ele disse: Deixo a paz a você; a minha paz dou a você. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o seu coração, nem tenha medo. (João 14:27)

Diante a ansiedade

Mente terrena: não consigo deixar de me preocupar, sou ansioso mesmo.

Mente de Cristo: Entrego em oração e súplica todas as minhas preocupações ao Senhor e a paz que excede todo entendimento guarda meu coração e minha mente em Cristo Jesus. (Filipenses 4:6-7)

Diante a necessidade de perdoar

Mente terrena: eu não consigo perdoar, o que eu sofri é difícil demais para mim.

Mente de Cristo: Sou filho de Deus, minha natureza é perdoadora. Eu perdoou assim como Deus me perdoou em Cristo Jesus. (Efésios 4:32)

Diante o pecado

Mente terrena: eu não consigo vencer o pecado.

Mente de Cristo: Não tenho mais a natureza pecadora, fui regenerado(a), agora sou justo(a) em Cristo, Nele o pecado não me domina mais. (2 Coríntios 5:21, Romanos 6:14 e 1 João 3:9)

Diante a rejeição

Mente terrena: eu não presto, ninguém me ama.

Mente de Cristo: Sou filho amado de Deus, meu valor está Nele. (1 João 4:16)

Esses são alguns exemplos, existem muitos outros.

Quero que você pense agora sobre o que você anda pensando. Seus pensamentos estão em concordância com a Palavra de Deus? Se não estão, não tente arrumar uma desculpa sobre o porquê você pensa assim. Apenas renda-se, abra seu coração e ore comigo:

Pai me ajuda a mudar meus pensamentos, tenho alimentado uma mente terrena que só tem trazido frutos de morte para minha vida, me ensina a pensar os seus pensamentos. Eu me rendo agora à Sua Verdade, eu quero viver por meio da Sua Palavra. Ajuda-me Paizinho, a abandonar essa estrutura mental egoísta, rancorosa, vingativa, meritocrática, impura e assumir a estrutura mental de Cristo, que é completamente altruísta, generosa, amorosa, misericordiosa, perdoadora e pura. Em nome de Jesus, amém!

Permita que Deus te ensine a pensar como Ele pensa. Conforme já escrevi anteriormente, nossos pensamentos se transformam em palavras e em atitudes. Assuma a mente de Cristo que nos foi dada por meio da Vida Dele em nós. Para isso é necessário que nossa mente se alimente corretamente, afinal, os pensamentos de Cristo não virão aleatoriamente. Se nós assistirmos qualquer tipo de programa na TV, ouvirmos todo tipo de música, conversarmos sobre qualquer assunto mundano, aceitarmos tudo que o mundo nos impõe, não tem como pensarmos como Cristo. Precisamos mudar a nossa fonte, precisamos encher nossa mente com as verdades da Palavra de Deus, então os pensamentos ruins sairão e se estabelecerão os pensamentos da Verdade. Não tem como beber uma água suja, poluída e cheia de bactérias e não ser contaminado. Beba da água pura, da única fonte verdadeira, beba da Palavra de Deus e tenha uma mente saudável.

Além do seu estudo diário da Bíblia, assista a programas cristãos, ministrações, leia livros, estudos e devocionais que falem das verdades da Palavra de Deus, ouça louvores, ouça devocionais, exponha sua mente à verdade da Palavra.

Aqui só quero recordar a nossa segunda aula, você se lembra? O Evangelho de Cristo não é a Lei de Moisés. Então se exponha a conteúdos que preguem o verdadeiro Evangelho da Graça de Deus.

Lição 7

Ficou bem claro nessa aula o quanto nós precisamos nos render a uma transformação em nosso modo de pensar. Quero incentivar você a fazer uma autoanálise e escolher um assunto que você sabe que precisa mudar a sua forma de pensar a respeito dele, que você sabe que nessa área as suas escolhas não tem sido de acordo com a Palavra de Deus. Talvez finanças, casamento, criação de filhos, um sentimento de culpa e condenação... Enfim, permita que o Espírito Santo te conduza. Ore e peça ajuda a Ele.

Faça uma pesquisa na Bíblia, principalmente no novo testamento, e encontre escrituras a respeito desse assunto. Estude-as e deixe Deus te ensinar sobre como Ele pensa a esse respeito.

Uma dica: existe um app da Bíblia muito interessante que pode ser útil, chama-se YouVersion, você pode baixá-lo gratuitamente. Ele tem opção de pesquisa de palavras e assuntos, para te ajudar nessa pesquisa Bíblica.

Aula 8: Como colocar em prática a nova vida

Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Romanos 12:2 NVI

Esse versículo é bem conhecido, porém, muitas vezes o lemos tão rapidamente que não assimilamos tudo que ele nos ensina. Permita-me explicá-lo melhor e compartilhar com você o significado de algumas palavras no original grego.

A palavra “*amoldem*”, em outra versão diz “*conformem*” no original grego é **συσχηματίζω *suschematizo*** e significa: conformar-se (mente e caráter de alguém) ao padrão de outro, moldar-se de acordo com.

A palavra “*transformem-se*” no original grego é **μεταμορφώω *metamorphoo*** e significa: mudar de forma, transformar, transfigurar (mesma palavra usada no monte da transfiguração, quando a aparência de Cristo foi mudada e Ele resplandecia).

A palavra “*experimentar*” no original grego é **δοκιμάζω *dokimazo*** e significa: testar, examinar, provar, verificar (ver se uma coisa é genuína ou não), como metais. Reconhecer como genuíno depois de exame, aprovar, julgar valioso.

Agora me permita escrever novamente o versículo de maneira ampliada e utilizando os significados das palavras no grego:

Não se conformem com a mente e o caráter do mundo, não se amoldem ao padrão do mundo. Mas mudem a forma de pensar, transformem-se, tenham suas aparências mudadas e resplandeçam através da renovação da sua mente, para que sejam capazes de testar, examinar, provar, verificar (ver se é genuína ou não), reconhecer e aprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Uau!!!! Não sei você, mas eu fico muito entusiasmada ao fazer um estudo desse e descobrir essas verdades.

Perceba que Deus não quer que apenas **vivamos** a boa, perfeita e agradável vontade Dele, mas que **sejamos capazes de examinar as situações e julgar** se elas são ou não a boa, perfeita e agradável vontade Dele. Ele quer que usemos a autoridade, a sabedoria e o discernimento que temos por meio de Jesus Cristo em toda a nossa jornada cristã. E esse versículo deixa bem claro que isso só é possível quando renovamos a nossa mente, ou seja, quando abandonamos o modelo terreno e mundano de pensar e começamos a pensar como Cristo pensa. Já vimos vários exemplos da mentalidade terrena e a mentalidade de Cristo na aula anterior. Precisamos permitir que a água da Palavra lave toda a nossa mente. Leve embora todas as mentiras e o engano das trevas, para que assumamos a mentalidade de Cristo.

Nós não somos mais natureza terrena, então não podemos pensar como tal. Em Cristo somos natureza divina e, portanto, precisamos pensar como Deus pensa. Uma mentalidade limitada jamais viverá a plenitude que há por meio de Cristo. Está escrito que as coisas de Deus parecem loucura para o homem natural, e é exatamente assim. Vejamos alguns exemplos:

- Você foi diagnosticado com uma doença e você continua declarando que você é saudável em Cristo, afinal o Senhor é aquele que cura todas as suas doenças.
- Você está enfrentando uma dificuldade financeira e você continua declarando a provisão e abundância de Deus, além disso, permanece sendo generoso.

- Você olha para sua família e só você é cristão, mas você permanece declarando a verdade de que toda sua casa será salva em Cristo Jesus.

Consegue compreender que isso parece loucura para o mundo? Mas não o é para Deus. **Caminhar em fé na suficiência de Cristo** é loucura para os homens naturais, ter uma mente crédula parece insanidade para o mundo. Mas a vida cristã é assim: **Continuar declarando e crendo na Verdade apesar das circunstâncias.**

Por isso está escrito:

“Cri, por isso falei”. Com esse mesmo espírito de fé nós também cremos e, por isso, falamos. 2 Coríntios 4:13 NVI

Cremos e falamos as verdades de Deus, sem nos amoldar às mentiras do mundo e sem sermos guiados pelas situações. É assim que assumimos a vida de Cristo e passamos a viver por meio Dele, tendo discernimento e capacidade para sermos neste mundo como Ele é. Esse é o propósito de Deus, que sejamos pequenos Cristos nessa terra, por isso Ele nos designou embaixadores de Cristo, ou seja, somos seus representantes legais aqui neste mundo.

Porque neste mundo somos como ele. 1 João 4:17b

*Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas! Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, ou seja, que Deus em Cristo estava reconciliando consigo o mundo, não levando em conta os pecados dos homens, e nos confiou a mensagem da reconciliação. Portanto, **somos embaixadores de Cristo, como se Deus estivesse fazendo***

***o seu apelo por nosso intermédio. Por amor a Cristo suplicamos:
Reconciliem-se com Deus. 2 Coríntios 5:17-20 NVI***

Precisamos estar cientes que é impossível vivermos a vida abundante que Cristo conquistou para nós sem uma completa rendição a Deus, conforme já falamos em outras aulas, nós precisamos ter um relacionamento de intimidade com Deus e confiar em tudo que Ele é e diz. Fazemos isso:

- ✓ Estudando a Palavra de Deus
- ✓ Orando no entendimento
- ✓ Orando em línguas
- ✓ Louvando
- ✓ Vivendo em unidade com o Corpo de Cristo

Permita-me falar um pouco sobre a oração em línguas, pois é bem importante entendermos sobre esse assunto.

Oração em línguas sempre foi e ainda é um assunto muito discutido (e controverso) entre os cristãos.

Precisamos compreender esse dom (quando é variedade de línguas) e sinal que acompanha os que crêem (como disse Jesus em *Marcos 16:17* "*Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas;*").

Quando Paulo advertiu a igreja de Corinto com relação ao falar em línguas ele não disse: "parem de fazer isso!". Ele orientou para que não fizessem todos eles juntos durante os cultos, pois isso não edificaria a igreja (como corpo) a não ser que alguém interpretasse as línguas.

Mas quando lemos todo o capítulo 14 da primeira carta aos coríntios nós podemos compreender onde entra a importância desse dom no corpo. Não é para edificação

mútua, ou seja, todos falando em línguas numa reunião, num culto, mas é para edificação própria (individual). Olha o que Paulo falou:

Quem fala em língua a si mesmo se edifica, mas quem profetiza edifica a igreja. 1 Coríntios 14:4 NVI

Por isso não era proveitoso durante os cultos toda a igreja falando em línguas, pois ninguém entendia e, portanto, a igreja não era edificada, por isso ele orientou que se alguém falasse em línguas, que tivesse alguém que interpretasse (alguém com o dom de interpretação de línguas), para que o corpo fosse edificado. Caso contrário era melhor não falar outras línguas durante os cultos.

Mas em nenhum momento ele proibiu o orar em línguas, vejamos o que ele falou a respeito de como ele administrava esse dom:

Dou graças a Deus por falar em línguas mais do que todos vocês. Todavia, na igreja prefiro falar cinco palavras compreensíveis para instruir os outros a falar dez mil palavras em uma língua. 1 Coríntios 14:18-19 NVI

Ele reconheceu que falava em línguas mais do que todos, porém não na igreja. Ele entendeu que essa ferramenta que Deus nos deu é para edificação própria, enquanto nós oramos em línguas nosso espírito está sendo edificado, dessa forma o nosso espírito começa a prevalecer. Afinal, nós somos espírito, nossa nova vida é espiritual. A vida de Cristo (o Seu Espírito) habita e se comunica com o nosso espírito, por isso a importância do falar em línguas. Não é para se vangloriar diante dos outros, mas é para que sejamos edificados e cresçamos na santíssima fé, como está escrito em Judas 1:20, leia comigo:

Edifiquem-se, porém, amados, na santíssima fé que vocês têm, orando no Espírito Santo.

É necessário desmistificarmos a oração em línguas e compreendermos biblicamente sua função no corpo como sinal e dom dado por Deus a nós. No versículo de Marcos que vimos anteriormente, ficou claro que falar em outras línguas é um sinal que acompanha todos os creem, portanto, é um presente para todos os crentes. Quando se manifesta como dom, dado a alguns conforme a vontade de Deus, é descrito como variedade de línguas, ou seja, mais de uma língua diferente.

Quando exercitamos a oração em línguas nosso verdadeiro eu (o homem interior, espiritual) está sendo edificado (fortalecido, firmado, construído) na santíssima fé (fé genuína, sem interferência humana).

E a questão que alguns dizem sobre o dom de línguas se referir a algum idioma, nós encontramos a resposta no capítulo 14 de 1 Coríntios, leia comigo:

Pois quem fala em uma língua não fala aos homens, mas a Deus. De fato, ninguém o entende; em espírito fala mistérios. 1 Coríntios 14:2

Perceba que está escrito que ninguém o entende. E ninguém, é ninguém. Se fosse algum idioma, alguma pessoa compreenderia.

Que possamos como igreja crescer em graça e sabedoria, para utilizarmos os dons com entendimento e experimentarmos a vida completa de Jesus em nós.

Que esse presente de falar novas línguas não seja motivo de tropeço a ninguém, mas que tenha sua finalidade bem exercitada para a edificação de cada membro do corpo de Cristo.

Lição 8

Essa lição é uma leitura complementar.

Vou compartilhar com você uma situação que ocorreu com Jesus, para que você perceba a maneira que Ele pensa a respeito de enfermidades, dinheiro, necessidade.

Quando Jesus multiplicou a primeira vez os pães e os peixes, o cenário era o seguinte: Uma multidão faminta, doze discípulos que ainda não tinham conhecido quem realmente era Jesus, um menino com seus cinco pães e dois peixes, e a noite chegando. A necessidade estava à porta. O que fazer?

Veja o que dizem os textos nos evangelhos de Mateus e João:

Quando Jesus saiu do barco e viu tão grande multidão, teve compaixão deles e curou os seus doentes. Ao cair da tarde, os discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Este é um lugar deserto, e já está ficando tarde. Manda embora a multidão para que possam ir aos povoados comprar comida”. Mateus 14:14-15 NVI

Levantando os olhos e vendo uma grande multidão que se aproximava, Jesus disse a Filipe: “Onde compraremos pão para esse povo comer?” Fez essa pergunta apenas para pô-lo à prova, pois já tinha em mente o que ia fazer. Filipe lhe respondeu: “Duzentos denários não comprariam pão suficiente para que cada um recebesse um pedaço!” Outro discípulo, André, irmão de Simão Pedro, tomou a palavra: “Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixinhos, mas o que é isto para tanta gente?” Disse Jesus: “Mandem o povo assentar-se”. Havia muita grama naquele lugar, e todos se assentaram. Eram cerca de cinco mil homens. Então Jesus tomou os pães, deu graças e os repartiu entre os que estavam assentados, tanto quanto queriam; e fez o mesmo com os peixes. Depois que

todos receberam o suficiente para comer, disse aos seus discípulos: “Ajuntem os pedaços que sobraram. Que nada seja desperdiçado”. Então eles os ajuntaram e encheram doze cestos com os pedaços dos cinco pães de cevada deixados por aqueles que tinham comido. João 6:5-13 NVI

Jesus poderia ter seguido o conselho dos discípulos e despedido a multidão, se fizesse isso estaria dizendo que não pode fazer nada diante de uma situação inesperada. Ou poderia ter se desesperado ao ouvir as palavras de Filipe: nem muito dinheiro seria suficiente para comprar alimento para essa multidão. Se Jesus tivesse ouvido isso e se desesperado ele estaria dizendo que não tem poder contra a falta e a escassez. Ainda poderia ter se sentido impotente diante da declaração de André: o que são cinco pães e dois peixes para tamanha multidão? Se ele aceitasse essa declaração estaria afirmando que ele não tem poder para multiplicar o pouco.

Mas Jesus não se intimidou diante dessa situação que parecia impossível de ser solucionada. Ele pediu que todos se assentassem (essa posição nos remete descanso e é exatamente assim que nós devemos viver Nele, em descanso), depois deu graças ao Pai e repartiu (dividiu) os pães e os peixes. Foi na divisão do pouco que houve a multiplicação abundante. Tanto pão e tanto peixe que a Palavra nos garante que todos comeram o suficiente e ainda sobraram doze cestos cheios.

Que extraordinário!

Podemos aprender muitas lições nesses textos e algumas delas são:

- Não há enfermidade que não possa ser curada por Jesus (Mateus 14:14 => Antes da multiplicação dos pães e peixes Jesus curou os doentes que ali estavam).
- Não há situação adversa que abale Jesus.
- Não há problema que não seja resolvido em Jesus e por Jesus.
- Não há falta de dinheiro para Jesus, ele providencia a solução para a necessidade ainda que seja através de um método diferente do esperado.
- Não há declaração contrária que desestruture Jesus.

- Não existe pouco nas mãos de Jesus, o que para nós é nada, para ele é tudo o que Ele precisa.
- Não existe sair perdendo ao dividir o que tem, ao final abençoa todos ao seu redor e você ainda recebe de volta em abundância.

Essa é a **VIDA** de Jesus. Essa é a estrutura mental de Cristo.

Tenho certeza que assim como eu, você aprendeu muito sobre como Jesus pensa a respeito de qualquer situação adversa que possa aparecer.

Por isso é tão importante conhecermos quem é Jesus Cristo, pois somente assim seremos livres para alinharmos a nossa mentalidade com a mentalidade Dele, e dessa forma seremos capacitados para experimentar e comprovar a boa, perfeita e agradável vontade de Deus para nós.

Aula 9 - Os inimigos dos filhos de Deus

Já sabemos que em Cristo nós nascemos de novo e que Nele somos mais que vencedores. Então, quais são os inimigos dessa nova vida?

A Bíblia relata 3 inimigos que tentam nos abater e nos paralisar em nossa jornada cristã, são eles:

- 1) **A carne**
- 2) **O mundo**
- 3) **O Diabo**

Veremos detalhadamente cada um deles e como vencê-los.

1) **A Carne**

Com relação à carne vamos ver o que a Palavra nos ensina:

Portanto, fomos sepultados com ele na morte por meio do batismo, a fim de que, assim como Cristo foi ressuscitado dos mortos mediante a glória do Pai, também nós vivamos uma vida nova. Pois sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com ele, para que o corpo do pecado seja destruído, e não mais sejamos escravos do pecado; pois quem morreu foi justificado do pecado. Ora, se morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos. Pois sabemos que, tendo sido ressuscitado dos mortos, Cristo não pode morrer outra vez: a morte não tem mais domínio sobre ele. Porque, morrendo, ele morreu para o pecado uma vez por todas; mas, vivendo, vive para Deus. Da

mesma forma, considerem-se mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Cristo Jesus. Portanto, não permitam que o pecado continue dominando o corpo mortal de vocês, fazendo que obedçam aos seus desejos. Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros do corpo de vocês a ele, como instrumentos de justiça. Pois o pecado não os dominará, porque vocês não estão debaixo da Lei, mas debaixo da graça. Romanos 6:4,6-14 NVI

Alguns pontos importantes para vermos com relação a esse texto aqui:

- O velho homem foi crucificado com Cristo

Quem é esse velho homem? É a natureza terrena e pecadora do ser humano sem Cristo. Todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. Já vimos isso nas aulas anteriores.

- Não somos mais escravos do pecado.
- Fomos justificados do pecado.
- Recebemos uma nova vida.
- Nossa contribuição em assumir toda essa verdade é considerá-la como verdade.
- O pecado não nos dominará porque não estamos debaixo da Lei, mas sim da graça.

Aqui vale lembrar o que está escrito em 1 Coríntios 15:56-57:

O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.

Veja que interessante esse versículo, vamos ver uma imagem para facilitar nosso entendimento:

Essa imagem mostra o que é um agulhão, é essa parte pontiaguda com capacidade para perfurar e machucar.



A Bíblia fala que o agulhão da morte é o pecado, portanto, aquilo que tem capacidade de perfurar e machucar o homem é o pecado. E a força para a atuação do pecado é a Lei. Conforme já vimos nós não estamos debaixo do governo da Lei de Moisés, mas da Graça e da Verdade em Cristo Jesus.

A carne é a natureza do velho homem sem Cristo. É a natureza pecaminosa herdada de Adão. A vitória sobre ela já foi conquistada na cruz do calvário por Cristo Jesus. Todo aquele que nele crê passa a ter uma nova realidade sobre sua vida, que é:

- A carne foi crucificada com Cristo e juntamente com Ele ressurgiu uma nova vida.

Portanto, o problema da carne é resolvido com o novo nascimento. Essa é a verdade! O detalhe aqui, é que nós nascemos de novo e essa nova vida é depositada em nós em forma de semente, essa semente precisa ser regada e nutrida para crescer e frutificar. A nova vida é como um bebezinho que acabou de nascer precisa ser cuidado,

alimentado, ensinado para crescer de forma saudável. O que muitas vezes o cristão negligencia, na maioria das vezes por falta de conhecimento, é exatamente essa parte. Aqui entra algumas verdades poderosas que nós lemos nos textos anteriores e que nós precisamos assumi-las pela fé e colocá-las em prática:

- ✓ Nossa velha natureza já foi crucificada
- ✓ Em Cristo recebemos uma nova vida
- ✓ Recebemos o Espírito Santo
- ✓ Não somos mais escravos do pecado, pois ele dominava a velha natureza que já foi crucificada.
- ✓ Estamos debaixo da graça de Deus, pela graça recebemos uma nova vida e por causa disso o pecado não nos dominará. Pois o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei (1 Coríntios 15:56). Mas nós não estamos debaixo da Lei e sim da graça.
- ✓ Precisamos considerar todas essas verdades

Cada uma dessas verdades se torna de fato realidade em nossas vidas quando nós consideramos e as assumimos. E como fazemos isso? Pela fé! A fé não é algo racional e lógico. É completamente espiritual e sobrenatural. Por isso não podemos tentar entender e receber as verdades de Deus com nosso raciocínio humano.

Creio que muitos irmãos nunca conheceram essas verdades, outros ouviram falar, mas não tomaram posse delas, não consideraram como verdade.

O conhecimento a respeito da nova vida que nós recebemos por meio de Cristo Jesus nos torna livre do pecado. A fé nessa verdade nos capacita para avançar, amadurecer e crescer de forma saudável em Cristo Jesus. Portanto, considerem-se mortos para o pecado e vivos para Deus e em Deus. Nossa nova vida é livre, justa e santa porque está unida a vida de Cristo. Nós vivemos por meio de Cristo.

Portanto, esse inimigo chamado “carne” nós vencemos rompendo com a ignorância e com a incredulidade.

Talvez depois de todo esse estudo você ainda diga: ok, já sei de tudo isso, mas ainda vivo preso em algumas situações. Agora veremos o outro inimigo que está intimamente ligado ao assunto: “velha natureza”. Falaremos sobre o MUNDO, é um inimigo que tenta nos paralisar como filhos de Deus.

2) O mundo

No original grego existem 3 palavras que são traduzidas na Bíblia como mundo:

- ❖ *Kosmos* = se refere ao universo criado, a ordem das coisas materiais (Exemplos: João 17:15; Mateus 13:35)
- ❖ *Oikoumene* = se refere à terra habitada (Mateus 24:14; Romanos 10:18)
- ❖ *Aion* = vê o mundo sobre o aspecto do tempo (Exemplos: Gálatas 1:4; Romanos 12:2)

Quando Jesus ora e diz ao Pai “*não peço que os tires do mundo, mas que os guarde do maligno*” (João 17:15), a palavra mundo usada aqui é *kosmos* referindo-se ao lugar onde nós vivemos. É a mesma palavra usada em João 16:33 “No mundo (*kosmos*) tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu já venci o mundo”. Esse local como temos hoje não é eterno, por isso a Bíblia nos ensina sobre os novos céus e nova terra. Exatamente por isso Jesus disse: eu venci o mundo. Ou seja, o mundo como vemos hoje tem um dia para acabar.

Portanto, quando nos referimos ao local em que vivemos (*kosmos*), podemos descansar em Deus, pois as aflições desse mundo aqui não podem tirar a nossa alegria e a nossa fé, afinal já está decretado em Deus o dia que esse mundo deixará de existir - mundo esse decadente e corrompido por causa do pecado - e Deus fará novos céus e nova terra. Por isso está escrito que até mesmo a natureza foi feita escrava, não porque Deus a escravizou, mas por causa do pecado.

A outra palavra no original grego traduzido para mundo é *Oikoumene*, e em termos de significado é parecido com a palavra *kosmos*. O que diferencia é que não fala apenas do local mundo, mas trata-se de um mundo habitado. Falando sobre as pessoas que habitam esse lugar. Assim como podemos ler em Mateus 24:14 e Romanos 10:18.

E este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim. Mateus 24:14 NVI

Mas eu pergunto: Eles não a ouviram? Claro que sim: “A sua voz ressoou por toda a terra, e as suas palavras até os confins do mundo”. Romanos 10:18 NVI

Obs: algumas vezes aparece a palavra *kosmos* para designar a terra habitada, por isso essa palavra e *oikoumene* são muito semelhantes.

A terceira palavra no original grego para **mundo** é *aion*. Essa é a mais importante para nós, tem seu significado relacionado ao tempo, ou seja, refere-se a um período de tempo em que o mundo está passando ou a junção de vários períodos. Por exemplo:

O qual se entregou a si mesmo pelos nossos pecados, para nos desarraigat deste mundo perverso, segundo a vontade de nosso Deus e Pai. Gálatas 1:4 ARA

Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. Romanos 12:2 NVI

O período de tempo em que o mundo vive hoje, ou seja, o *aion*, é descrito como perverso e mau.

O deus desta era (deste aion), cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. 2 Coríntios 4:4 NVI

Quando nós falamos sobre o **inimigo mundo**, não é sobre o lugar em si, nem sobre as pessoas que habitam o mundo, senão para o vencermos nós teríamos que sair daqui ou guerrear diretamente com as pessoas que vivem no mundo. Por isso está escrito em Efésios 6 que nossa luta não é contra seres humanos, mas contra potestades e principados, forças do mal nas regiões celestiais. Portanto, quando falamos sobre o **inimigo mundo, estamos nos referindo à estrutura mental que governa a sociedade no tempo em que vivemos. Essa estrutura é um dos maiores inimigos dos filhos de Deus.**

Mas ao lermos Gálatas 1:4, nós vemos que o sacrifício de Jesus foi poderoso para nos arrancar desse governo, ou seja, para nos libertar dessa maneira de pensar que torna as pessoas escravas.

Ao lermos Romanos 12:2 entendemos que fomos chamados para não nos amoldarmos a essa estrutura mental, mas para renovarmos a nossa mente através da Palavra de Deus para que sejamos capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus. E esse “*experimentar e comprovar*” tem o significado, conforme já vimos em outra aula, de viver a vontade de Deus e ser capaz de julgar todas as situações para discernir se elas são ou não a vontade de Deus.

Nós já vimos que o nosso inimigo “carne” nós vencemos crendo e entendendo que a carne já foi crucificada com Cristo. A carne é a velha natureza pecadora herdada de Adão. Ela foi crucificada e nasceu em Cristo uma nova criação. **Por meio do novo**

nascimento nós não somos mais “carne” (natureza pecaminosa), agora somos espírito (natureza divina, celestial). Precisamos considerar essa verdade e crer que de fato essa é a verdade, para desfrutarmos dessa realidade em Cristo Jesus. E como isso acontece? Pela fé!!! Credo que é assim e ponto final.

Com relação ao inimigo mundo, nós vimos o significado das três palavras no original grego que são traduzidas como mundo. Foi possível perceber que o significado da palavra *aion* e todos os contextos em que essa palavra aparece nos mostram que o grande inimigo é a estrutura mental que governa as pessoas e as sociedades da época em que vivemos. Já vimos que a Bíblia chama esse mundo de perverso e mau.

Por isso em Romanos 12:2, Paulo alerta para que nós não nos amoldemos a esse mundo aqui. Ele está dizendo: não pensem como o mundo pensa.

Vou dar alguns exemplos de estruturas de pensamento do mundo:

- Estruturas de orgulho
- Estruturas de egoísmo
- Estruturas de meritocracia

Os objetivos são: prazer, poder e reconhecimento.

Vou dar exemplos de como essas estruturas de pensamento invadiram a igreja:

- Crentes falando: Não perdoo porque ele não mostrou frutos de arrependimento, não **merece** perdão. Isso é meritocracia. Não há perdão porque não há mérito para isso.

Pensamento completamente contrário à Palavra de Deus. Você e eu somos merecedores do perdão de Deus? Então por que colocamos mérito para liberarmos perdão?

- Crentes comprando os melhores alimentos, roupas e calçados para si mesmos, mas para doar são apenas os restos, os velhos e rasgados, que não tem mais utilidade alguma. Isso é egoísmo. Para mim o melhor, para o outro apenas o que sobra e se sobrar.

E qual a raiz do egoísmo e da meritocracia? O orgulho!

O orgulho é o que está por traz de toda a estrutura mental que governa esse mundo. Foi o orgulho que derrubou Satanás, e é por meio dessa raiz que ele governa essa era, esse mundo, esse *aion*.

Portanto, a chave para a renovação da mente é reconhecer que a nossa mente foi forjada numa raiz de orgulho, que antes de nascermos de novo estávamos enraizados nessa estrutura.

Deus, por meio de Jesus Cristo nos desarraigou desse poder que governava nossa mente. O que precisamos é nos encher com a verdade da Palavra de Deus e nos render à nova estrutura mental disponível para nós, que é a mente de Cristo. Por meio de Cristo Jesus nós já recebemos a mente de Cristo, e por estarmos Nele, nós podemos pensar como Ele pensa. Como cooperadores de Cristo nós nos rendemos para que essa mente governe nossa vida. E como fazemos isso? Rendendo-nos à comunhão diária com Deus por meio de Sua Palavra e da oração. Seria excelente se os pensamentos e maneiras de pensar da velha natureza fossem embora instantaneamente, mas não vão. É aí que entra nossa contribuição. Em completa humildade e rendição (características opostas ao orgulho) nos rendemos ao governo da Verdade. Permitindo que o Espírito da Verdade trabalhe em nós, nos ajudando e nos ensinando a levar cativo todo pensamento a Cristo.

Por isso está escrito:

Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas. Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo. 2 Coríntios 10:3-5 NVI

Alguns significados para explanarmos melhor esse texto:

Fortaleza: algo firme que alguém confia

Argumentos: pensamentos, objeções

Pretensão: obstáculos que se levantam

As armas de Deus são poderosas para destruir coisas firmes que alguém confia. Destruímos as objeções e todos os obstáculos que se levantam contra o conhecimento de Deus e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo.

A mente talvez seja o maior campo de batalha de um cristão. É na mente que os pensamentos são alimentados, depois de serem fortalecidos se transformam em palavras (argumentos) e depois em ações. Por isso é fundamental entendermos que o inimigo quer que nós mantenhamos nossa estrutura mental, nossa forma de pensar, igual a do mundo, assim ele nos enfraquece.

Mas veja o que a Bíblia nos diz:

Não se enganem. Se algum de vocês pensa que é sábio segundo os padrões desta era, deve tornar-se “louco” para que se torne sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura aos olhos de Deus. 1 Coríntios 3:18-19a NVI

Essa palavra “**louco**”, em outras versões diz estulto, no original grego é “*moros*” e além de significar tolo, também significa incrédulo.

Perceba o que a Bíblia está nos dizendo:

Não enganem a si mesmos. Se algum de vocês pensa que é sábio segundo os padrões dessa era deve tornar-se incrédulo em relação à sabedoria do mundo, para que então se torne sábio. Pois a sabedoria deste mundo é loucura aos olhos de Deus.

Portanto, o primeiro passo para a renovação da nossa mente é nos rendermos à ordem de Deus: “*não se enganem com relação à sabedoria do mundo*”.

Precisamos deixar de confiar, de acreditar na sabedoria deste mundo, para que então possamos nos tornar sábios segundo a sabedoria de Deus.

É impossível unirmos a sabedoria do mundo com a sabedoria de Deus. Essa tem sido a tentativa do inimigo em relação aos filhos de Deus. É nessa mistura que o mundo tem invadido a igreja e muitos tem se enganado. Quando falo sobre o mundo invadir a igreja, me refiro a forma de pensar desse mundo aqui. Vale lembrar que o governo sobre a estrutura mental do mundo é satânico, afinal o mundo jaz no maligno.

A vitória sobre esse feroz inimigo está na humilde rendição à verdade da Palavra de Deus.

Enquanto resistirmos à verdade e mantivermos nossa confiança nos argumentos e pensamentos do mundo, seremos paralisados, amortecidos e, até mesmo, aniquilados. Deus tem uma maneira de pensar a respeito de cada assunto: fé, família, relacionamentos, trabalho, finanças, empreendimento, missão, saúde, enfim, tudo que nós precisamos saber está na Palavra de Deus, e se não estiver, o próprio Espírito

Santo nos guia e nos aconselha, sempre baseado nos princípios da Palavra de Deus. Portanto, não há vida vitoriosa em Deus sem renovarmos nossa forma de pensar. E aqui me refiro em vitória segundo o conceito e o padrão de Deus e não do mundo. Se insistirmos em nos amoldar à estrutura mental do mundo a caminhada será trágica, com toda certeza. Como filhos de Deus é necessário depositarmos nossa completa confiança em Deus e tudo que provém Dele. O detalhe aqui é que o inimigo age sorrateiramente, usando os célebres argumentos: não tem nada a ver, nesse mundo é assim mesmo, precisamos nos adaptar à modernidade... Além de tudo isso, o inimigo usa contra a igreja as estruturas de pensamento a respeito de autoridade e governo (que são completamente corrompidas) e muitos filhos de Deus por não renovarem sua mente com a Palavra de Deus continuam pensando da mesma maneira que o mundo pensa.

Talvez, o maior inimigo da igreja atual sejam os fortes argumentos e as fortalezas mentais que se levantam contra o conhecimento de Deus. Muitos já se amoldaram ao mundo e se tornaram incapazes de experimentar e comprovar a boa, perfeita e agradável vontade de Deus. Se conformaram com um estilo de vida meritocrático, egoísta e vazio do poder de Deus, exatamente como é o estilo mundano de viver. Mas o pior é que muitos crentes preferem viver assim, pois esse formato de vida não gera oposição, e o crente moderno não quer nem ouvir falar em oposição, afinal tudo que ele deseja é ser rico, ser reconhecido e ter a sua própria vontade satisfeita. Exatamente por isso muitos estão frustrados com Deus, porque Ele “não respondeu as suas orações”. Claro, eles oraram a vontade terrena e não a vontade de Deus. A raiz de toda essa resistência à renovação da mente é o orgulho. Se Deus é amor, Satanás é o orgulho em pessoa, foi por sua altivez que ele caiu. Por isso a sabedoria do mundo (que tem Satanás como seu príncipe) tem como base o orgulho. É exatamente por isso que a Bíblia nos diz claramente: *não se enganem com a sabedoria do mundo, pois a sabedoria do mundo é loucura aos olhos de Deus*. Portanto, ao reconhecermos que precisamos renovar nossa forma de pensar e nos rendermos à comunhão com Deus, Ele mesmo por meio da Sua Palavra e do Seu Espírito nos transforma dia após dia, de glória em glória, para que de fato sejamos os representantes de Cristo aqui na terra e nos tornemos capazes de experimentar e comprovar a Sua boa, agradável e perfeita vontade.

Agora vamos ver em relação ao terceiro inimigo:

03) O Diabo

Está escrito:

Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos.
1 Pedro 5:8-9 NVI

É interessante vermos todo o contexto desses versículos:

Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido. Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês. Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos. O Deus de toda a graça, que os chamou para a sua glória eterna em Cristo Jesus, depois de terem sofrido por pouco tempo, os restaurará, os confirmará, os fortalecerá e os porá sobre firmes alicerces. A ele seja o poder para todo o sempre. Amém. 1 Pedro 5:6-11 NVI

Perceba que primeiramente está escrito humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus. Talvez nós tenhamos um entendimento equivocado da palavra humilhar-se. Um

dos significados para essa palavra no original grego é: tornar-se destituído de arrogância.

Isso significa que precisamos ter um conceito equilibrado de nós mesmos, isentos de arrogância e prepotência. Na prática é reconhecermos que não somos e não podemos nada sem Jesus Cristo. Que dependemos de Cristo para todas as coisas, assim como Jesus declarou “*Sem mim vocês não podem fazer coisa alguma*” (Leia João 15:5).

Portanto, humilhar-se debaixo da poderosa mão de Deus nada mais é que depositar a nossa completa confiança no poder e na suficiência de Cristo Jesus.

Percebam que logo após a escritura de nos humilharmos, está escrito para lançarmos as nossas preocupações e ansiedades ao Senhor, pois Ele cuida de nós. E que o Diabo, nosso inimigo, anda ao redor buscando a quem possa devorar. Entende como o Diabo consegue atingir um filho de Deus? Quando nós não nos humilhamos debaixo do poder de Deus, ou seja, quando nós não confiamos completamente em Deus e nos sujeitamos às preocupações dessa vida, quando deixamos as circunstâncias contrárias determinarem nossa realidade. O que determina nossa realidade não é aquilo que nossos olhos naturais enxergam, não é o que o mundo diz, mas é o que a Palavra de Deus declara. Por isso a forma de resistirmos ao Diabo está descrita no versículo 9: **resistam-lhe permanecendo firmes na fé**. Nossa resistência aos ataques do maligno consiste em permanecermos crendo e confiando na Palavra de Deus, na suficiência de Cristo Jesus.

Essa mesma ideia está descrita em Tiago, leia comigo:

Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês. Tiago 4:7 NVI

Primeiro nos submetemos a Deus em completa confiança Nele, essa atitude de fé já é a resistência ao Diabo, a consequência é que o Diabo fugirá de nós. Aleluia!!!

E quando enfrentarmos as lutas e sofrimentos que estamos sujeitos nesse mundo, podemos nos alegrar. Isso não significa ficarmos alegres COM o sofrimento, porque isso é masoquismo, mas ficarmos alegres NO sofrimento, pois **enquanto passamos** pelas tribulações dessa vida, nossa fé é aperfeiçoada, gerando perseverança, e a perseverança quando é completa atesta que nós somos pessoas maduras e inteiras em Deus. Isso é o que está escrito em Tiago, leia comigo:

Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações, pois vocês sabem que a prova da sua fé produz perseverança. E a perseverança deve ter ação completa, a fim de que vocês sejam maduros e íntegros, sem que falte a vocês coisa alguma. Tiago 1:2-4 NVI

A mesma coisa está escrito na carta ao Romanos, leia comigo:

Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança; a perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança. E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu. Romanos 5:3-5 NVI

Portanto, mesmo nas tribulações, mesmo nas tentativas do Diabo contra nossas vidas, nós podemos permanecer contentes e em paz, depositando nossa completa confiança em Cristo Jesus. A consequência disso é que nosso coração ficará guardado no Senhor e o Diabo fugirá de nós.

Lição 9

Nessa lição quero incentivar você a fazer uma profunda reflexão sobre sua vida.

- 1) Você entende que nasceu de novo e que por estar em Cristo a natureza pecaminosa não tem mais domínio sobre você? Você acredita na verdade do novo nascimento?
- 2) Você está disposto a reconhecer cada área da sua vida que precisa ser transformada? Está disposto a ouvir de Deus cada estrutura mental terrena, forjada nas trevas que precisa ser destruída?
- 3) Você está disposto a confiar plenamente em Deus e sua Palavra, a deixar de olhar apenas o que seus olhos naturais enxergam e a passar a ver conforme Deus vê?

Nesse momento ore ao Senhor, peça a Ele para te ajudar, para te mostrar o que precisa ser mudado, as fortalezas que existem, as estruturas mentais desse mundo que ainda governam sua maneira de viver, e humilhe-se debaixo da poderosa mão de Deus. Confie no poder de Deus e saiba que o Espírito Santo é seu ajudador, seu conselheiro, seu consolador e que o poder e a capacidade que você precisa para efetuar as mudanças necessárias vêm do Senhor.

Aula 10 – O justo vive pela fé

Para finalizarmos nosso estudo, não poderíamos ter outro tema que não fosse esse:

O justo vive pela fé

Nossa fé precisa ser depositada por completo no Senhor.

O Espírito Santo tem me conduzido a declarar uma frase que resume todo nosso estudo, essa frase é: **CRISTO É SUFICIENTE!**

Essa verdade está escrita em Colossenses 2:17, que diz: *A realidade, porém, encontra-se em Cristo!*

Ao entendermos que nós nascemos de novo **em Cristo Jesus**, que **Nele** fomos transportados do império das trevas para o Reino de Jesus Cristo, que fomos adotados como filhos de Deus, que fomos feitos herdeiros de Deus, que o pecado e a morte não têm mais domínio sobre nós, que somos justificados **em Cristo**, como poderemos viver de outra maneira que não seja depositando nossa fé na suficiência de Cristo?

Na prática significa que nós temos em Cristo e por meio de Cristo absolutamente tudo que nós precisamos.

Como foi falado no início de nossas aulas, nós não acessamos esse tudo por dois principais motivos:

- ✓ A ignorância, ou seja, a falta de conhecimento a respeito da nova vida.
- ✓ A incredulidade, ou seja, não cremos nas verdades a respeito do novo nascimento.

Como nós já vimos em aulas anteriores a Palavra nos alerta claramente que a sabedoria do mundo é loucura para Deus:

Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus. Pois está escrito: “Destruirei a sabedoria dos sábios e rejeitarei a inteligência dos inteligentes”. Onde está o sábio? Onde está o erudito? Onde está o questionador desta era? Acaso não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo? 1 Coríntios 1:18-20 NVI

Não se enganem. Se algum de vocês pensa que é sábio segundo os padrões desta era, deve tornar-se “louco” para que se torne sábio. Porque a sabedoria deste mundo é loucura aos olhos de Deus. Pois está escrito: “Ele apanha os sábios na astúcia deles”; e também: “O Senhor conhece os pensamentos dos sábios e sabe como são fúteis”. 1 Coríntios 3:18-20 NVI

A sabedoria do mundo é LOUCURA para Deus.

Por que quando nós precisamos de solução nas coisas dessa vida, seja nos relacionamentos, casamento, finanças, trabalho, enfermidades, educação de filhos, nós procuramos conselho e direção com os mestres desse mundo? Por que procuramos as terapias desse mundo? Por que acreditamos mais nos diagnósticos que os nossos olhos naturais enxergam do que nos diagnósticos da Palavra de Deus?

Como está escrito em 1 Coríntios 1:18, que lemos acima, *“Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus”.*

O mundo pensa que somos loucos por confiarmos completamente em Deus e em seu poder. Mas nós que nos rendemos ao poder do Evangelho, precisamos viver por meio da fé nesse poder.

Não tem como experimentarmos uma vida poderosa em Deus sem fé. E entenda que estou dizendo poderosa **em Deus**, e não poderosa segundo os conceitos desse mundo aqui.

- Quer conselhos sobre relacionamento?
Cristo e Sua Palavra são suficientes.

- Quer direção sobre finanças e vida profissional?
Cristo e Sua Palavra são suficientes.

- Quer ser livre de vícios e práticas pecaminosas?
Cristo e Sua Palavra são suficientes.

- Quer levar uma vida saudável, seja no seu físico e nas suas emoções?
Cristo e Sua Palavra são suficientes.

O Evangelho é o poder de Deus para a salvação completa de todo aquele que crê.

Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: "O justo viverá pela fé". Romanos 1:17 NVI

O poder do Evangelho é escândalo para os incrédulos, mas não pode ser para os filhos de Deus.

Decida hoje depositar sua completa confiança em Cristo Jesus. Decida hoje mergulhar no estudo da Palavra de Deus, no íntimo relacionamento com Deus por meio da oração (seja no entendimento e em línguas). Decida hoje louvar a Deus em espírito e em verdade, com todo teu coração. Decida hoje viver a vida do novo nascimento. Ela só pode ser vivida pela fé no poder e na suficiência de Cristo!

Anexo - Sugestão de Roteiro para Estudo Bíblico

Amados, depois de todas essas aulas nós vimos o quanto é importante nos dedicarmos ao estudo Bíblico, e precisamos fazê-lo com entendimento. Muitos não sabem nem por onde começar a ler. A Palavra é nosso alimento. Quero deixar algumas dicas a respeito da leitura Bíblica.

- ✓ Antes de qualquer coisa precisamos entender e reconhecer que vivemos debaixo da nova aliança, não estamos mais debaixo da Lei de Moisés, mas sim debaixo da Graça e da Verdade, essa realidade é de extrema importância para nosso estudo Bíblico. Por isso falamos sobre isso na segunda aula.
- ✓ É importante não apenas lermos a Palavra, mas **estudarmos** a Palavra. Use várias versões, leia com calma, assimilando cada palavra, cada versículo, anotando o que mais te chamou atenção, crendo que o Espírito Santo que habita em você trará a revelação e o entendimento.
- ✓ Se mesmo depois de você ter estudado ainda não compreender algo, guarde em seu coração, pois são as verdades da Palavra de Deus. Não seja insensato de querer interpretar por si mesmo. Continue estudando e creia que o Espírito Santo trará o entendimento no momento certo.
- ✓ Não tenha pressa, lembre-se que você não está numa competição sobre quem lê mais rápido ou quem termina antes. Não precisa ler dez capítulos por dia para terminar o quanto antes. Ao ler e estudar a Bíblia você está se relacionando com Cristo Jesus. Tire um tempo só para você estudar a Palavra, sem interrupções. Não é religiosidade, é relacionamento com Deus.
- ✓ Se você não sabe por onde começar, sugiro que você **inicie seu estudo pela carta aos Efésios**, é uma carta poderosa. Nela entendemos que nascemos de

novo em Cristo Jesus, aprendemos quem somos Nele, qual a nossa posição Nele, o que temos em Cristo, como vivermos a vida da nova criação. Se quiser você pode anotar quantas vezes está escrito na carta aos Efésios as expressões “em Cristo”, “por meio de Cristo”, “Nele”... Você descobrirá inúmeras verdades a seu respeito em Cristo e por meio Dele.

- ✓ **Depois estude a carta aos Gálatas**, para ficar bem firmado em seu coração debaixo de qual aliança vivemos. Vivemos alicerçados na graça e na verdade.

- ✓ **Logo após estude o evangelho de João**, permita que o Espírito Santo apresente a você Jesus de uma maneira espetacular, que João descreve tão maravilhosamente bem.

- ✓ **Depois estude a Carta aos Romanos**, tem um conteúdo riquíssimo e você compreenderá o evangelho da graça de Deus de tal maneira que você ficará maravilhado.

- ✓ **Depois estude todas as cartas e os evangelhos**. Quando terminar repita tudo de novo, até ficar bem firmado em seu coração quem é Cristo e quem você é Nele.

- ✓ **Só depois disso tudo estude o Antigo Testamento e Apocalipse**, pois daí você estará preparado para compreender a Lei de Moisés, as profecias e os livros históricos, sem gerar conflitos em seu coração devido às diferenças entre a Lei e a Graça, entre a velha e a nova aliança.

- ✓ Estude com intuito de que **Cristo seja formado em você**, para que você possa verdadeiramente manifestar a Vida de Cristo nessa terra.

- ✓ **Creia** que o Espírito da Verdade guiará você em toda a verdade. Não desanime. Persevere. Leia. Estude. Declare a Palavra. Concorde com a Palavra. Creia na Palavra. Viva a Palavra.

Abaixo coloco um quadro com o resumo da sugestão de Estudo Bíblico:

1	Efésios	14	Tito
2	Gálatas	15	Filemon
3	Evangelho de João	16	Hebreus
4	Romanos	17	Tiago
5	Atos	18	1 Pedro
6	1 Coríntios	19	2 Pedro
7	2 Coríntios	20	1 João
8	Filipenses	21	2 João
9	Colossenses	22	3 João
10	1 Tessalonicenses	23	Judas
11	2 Tessalonicenses	24	Evangelho de Mateus
12	1 Timóteo	25	Evangelho de Marcos
13	2 Timóteo	26	Evangelho de Lucas
Só depois de estudar o Novo Testamento estude o Antigo Testamento e Apocalipse.			

- ✓ E agora **comece** seu estudo!

CRISTO É SUFICIENTE!

CREIA NISSO!

Minha oração é que você cresça no pleno conhecimento de Cristo Jesus, que tenha seu entendimento e os olhos do seu coração iluminados. Que você coloque em prática sua fé e desfrute da vida abundante que Cristo conquistou para nós.

Que a graça e paz de Cristo sejam multiplicadas sobre sua vida, um grande abraço!

No amor de Cristo,

Katiany Lins

Ministério Vida

Esse material foi produzido pelo Ministério Vida, com autoria de Katiany Lins.

Não tem fins lucrativos, por isso é vedada a venda do mesmo.

É liberado para distribuição e uso de forma gratuita, pedimos apenas que respeitem os créditos, mantendo a autoria.

O Ministério Vida disponibiliza esse material gratuitamente através do site:

www.ministeriovidacwb.com

